
CINGAPURA – ICG Frente a Frente em Cingapura
Sábado, 7 de fevereiro de 2015 – 9h às 17h
ICANN – Cingapura, Cingapura

MOHAMED EL BASHIR: Bom dia a todos. Vamos começar agora. Espero que tenham dormido bem e que tenham visitado um pouco de (Singapura).

Vamos começar mencionando os pontos da agenda propostos e vamos ver se aceitamos esses pontos para aceitar.

Aqui temos a transcrição, quem fala é (Mohamed El Bashir). Estamos esperando pela agenda aqui para ela ser apresentada aqui na tela.

Temos algumas dificuldades técnicas e esperamos resolve-las logo. Temos que abrir o (Adobe) e mostrar aqui a agenda da reunião. Vamos começar com a proposta de parâmetros de protocolo. Vamos ver os resultados da discussão de ontem. Houve o acordo de revisão pelo (ICG).

Às 10 vamos começar a debater a proposta de números e também os resultados das discussões de ontem e depois do (break) [00:33:27.11] vamos ver os prazos do (ICG) e durante o almoço vamos trabalhar e a (Manal) vai fazer uma apresentação. A prestação de contas vai ser às 13 horas e vamos concluir falando sobre as futuras teleconferências.

Então, algum comentário sobre a agenda? Então podemos começar.

Não vejo ninguém que queira fazer comentários, então podemos continuar.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Vamos começar com a proposta de parâmetros de protocolos e os resultados da discussão de ontem.

(Jari)?

JARI ARKKO:

Sim, bom dia. Tivemos uma boa discussão, muito prática e construtiva e eu quero dizer algumas coisas no começo, mas como (Milton) está aqui preparando as coisas, talvez possamos ir para algumas das perguntas e começamos basicamente com um debate tipo de perguntas que poderiam ser feitas sobre classificação, é uma classificação de perguntas. Tivemos 3 categorias, a primeira é sobre mais informação, o exemplo disso é o que eu fiz ontem quando eu respondi a uma pergunta sobre o que é o (IAOC) e depois com a abordagem da (IETF), contratos e negociações, informações de fatos e também levando em conta outros aspectos de ontem nas reuniões principais sobre como planejamos continuar com o plano e as propostas, os próximos passos, esses tipos de questões.

E em outra categoria que tivemos informações novas, novas perguntas e, como exemplo, encontramos 2 ou 3 propostas tiveram algumas diferenças, e não deveria ter sido assim. Então pedimos às comunidades por que eram diferentes as propostas e como fazer para alinhá-las.

Um exemplo de ontem, por exemplo, foi a pergunta sobre a proposta sobre a (IANA.org), a proposta do (IETF).

Terceira categoria foi um desacordo, alguém propõe X e a gente não concorda, então é uma categoria diplomática, porque basicamente como indivíduos, eu como membro do (ICG), eu posso não concordar



com uma proposta e o completo (ICG) pode não concordar, então o problema é que isso vai contra a comunidade que já foi informada. Então devemos ter muito cuidado sobre como lidamos com as perguntas.

Depois disso passamos pelos parâmetros de protocolo, também números e os tipos de perguntas que poderiam ser feitos e talvez (Milton), você quer falar sobre isso? Sobre a questão de pergunta ou perguntas?

MILTON MUELLER:

Tem aqui música de fundo.

Enviei uma pergunta para a lista, não sei se vocês conseguiram ver. A primeira pergunta para os protocolos.

O plano de (IETF) não pensou em uma solicitação formal para alterar os arranjos de marca registrada da (IANA) e o domínio da (IANA).org, que é necessário como uma proposta de transição, mas a seção 3.A.2, a proposta do (RIR) diz algo sobre a preferência da comunidade de números de internet, que todas as partes residentes aceitam as expectativas relacionadas à (IANA).org, a marca registrada da (IANA) como partido de transição nessa solicitação formal, etc., etc., etc.

Aqui essa foi a minha proposta, se o (IETF) desejaria fazer essa compatibilidade de proposta.

JARI ARKKO:

Sim. Isso pode acontecer na discussão, parece razoável, mas também temos outras coisas menores, e essa entraria na categoria de novas



perguntas ou seria compatível com outras perguntas e outras propostas. Há uma coisa que nós detectamos agora nesta etapa, mas o que é algo que detectamos antes, se há outros aspectos que não na categoria de perguntar mais informações, fazer uma lista mais completa, debatermos a questão dos contratos em relação com (IAOC), o que fizemos ontem, e planejamos continuar procurando mais informações, essa é uma pergunta razoável.

Também debatemos em relação a isso, isso seria bom para o (ICG) fazer algum tipo de declaração ou comentário sobre melhoria continua ou alguns tipos, coisas da proposta. Seria muito bom, seria útil pelo menos do ponto de vista do (IETF) seria bom para continuar com a melhoria continua melhorando os contratos e se continuarmos com esse contrato de retransição maior ou não.

Também falando um pouco sobre jurisdições e um esclarecimento bem específico concreto que foi mencionado que entendemos a situação quanto ao papel do (IAB) na resolução de conflitos. Ontem também mencionamos que na principal também sessão poderíamos fazer isso e se observamos um memorando, vemos que há um conflito entre o (IETF) e a (ICANN), então a (IAB) deve decidir o que fazer. Esse tipo de arbitragem não são coisas novas, mas talvez não fique claro na proposta, mas vocês deveriam ler os documentos.

(Kavouss) pediu esclarecimentos sobre a supervisão da (NTIA), a situação atual e também mencionamos algo que tenha a ver sobre a (NTIA) não ter uma função operacional atualmente na questão de (oversides) [00:41:42.23], isso quanto a parâmetros de protocolo. E também não sei se há alguma discussão sobre isso.



MOHAMED EL BASHIR: Temos (Alissa) que pediu a palavra, está aqui na lista. Também (Lars).

LARS-JOHAN LIMAN: Sobre a questão das propostas de parâmetro e o grupo, eu tenho uma sensação, eu concordo totalmente que isso é certo, tudo isso que aconteceu é correto, mas não deveríamos perguntar ou pedir aos grupos que coordenam tudo isso em vez de sermos nós que devemos fazer isso.

JARI ARKKO: (Mohamed), será que você quer que eu responda?

MOHAMED EL BASHIR: Sim, por favor.

JARI ARKKO: A pergunta certa definitivamente há outro modo de operação que o (ICG) poderia utilizar. Observamos que há uma discrepância, uma diferença sobre essa questão e vamos trabalhar sobre isso.

MOHAMED EL BASHIR: (Alissa).

ALISSA COOPER: Obrigada, (Mohamed).



Só quero comentar sobre a questão que foi proposta pelo (Milton). Acho que deveríamos reformular o parágrafo inteiro da proposta do (RIR) relacionada com marcas registradas e a (IANA).org.

Essa parte que estava na pergunta sobre um parágrafo diferente sobre a (addr.arpa), só queria destacar isso. Há um parágrafo completo aqui sobre a (IANA).org marcas e deveríamos nos referir a esse parágrafo, reformular o parágrafo. Obrigada.

MOHAMED EL BASHIR:

Ok. (Jari)?

JARI ARKOO:

Eu quero adicionar meu comentário, algo que eu disse ontem que há 2 aspectos desses comentários, o (Milton) que disse é perguntar ao (IETF) se poderia ajustar isso. Mas o outro aspecto é que temos 2 comunidades e 1 chegou à conclusão de que isso não é absolutamente necessário e a outra, ao contrário, que é necessário, e também podemos perguntar aos (RIRs) por que eles acreditam que isso é absolutamente necessário.

Acho que talvez do ponto de vista do (Lars), acho que seria certo fazer isso, perguntar às comunidades e ocupar-se disso entre elas, decidir e depois poderíamos sincronizar tudo isso e trabalhar em uma direção ou outra, mas isso depende das comunidades, os resultados dependem das comunidades, desse tipo de sincronização. Obrigado.



MILTON MUELLER:

Se nós lermos a pergunta vamos ver que realmente o que estamos pedindo para eles é isso mesmo. Não estamos falando de criar compatibilidade ou não estamos dizendo, "nós queremos que vocês compatibilizem isso".

Eu gostaria de adicionar aqui que o ponto discutido aqui foi justamente o motivo pelo qual o (IETF) não alcançou o consenso completo que houve defensores bem categóricos, outros não, há uma sobreposição das suas comunidades, esse foi um ponto muito contencioso, o de marcas registradas e questões de domínios dentro do (IETF) e eu acho que a carga da prova para a (IETF) é dizer por que isso não deveria ser feito, e não o contrário. Não é o que nós devemos repetir o que eles devem fazer, mas dizer que aqui há outra comunidade que deve fazer isso, vocês não. Não é uma solicitação, é apenas uma pergunta.

RUSS HOUSLEY:

As minhas perspectivas desse debate e o (IETF) não se importaria muito com que isso aconteça, mas a pergunta se resolveu isso é se isso deve acontecer para que essa transição aconteça. E pelo consenso houve uma resposta de que não seria assim.

MOHAMED EL BASHIR:

Agora temos (Russ Mundy), (Daniel), (Arasteh) e outro.

RUSS MUNDY:

Obrigado. Quero reforçar o que disse (Limann) antes, a nossa função é identificar lacunas nos conflitos e isso parece ser um exemplo bem



positivo de como 2 comunidades podem chegar a conclusões diferentes.

Deveríamos voltar então para o modo de redação, que deveria ser neutro, não dizer que uma comunidade está certa, outra errada. Mas é encontrar essas diferenças ou discrepâncias entre essas 2 propostas. E também pedir que eles cheguem a uma certa conclusão comum, porque seriam muito difícil então dizer que nós poderíamos obter um resultado comum para a (NTIA). É difícil, mas realmente não depende de nós tentar encontrar uma solução uniforme, são eles que devem.

DANIEL KARREBERG:

Sim, (Russ), isso é exatamente o que eu queria mencionar. E eu quero adicionar, sugerir que não vamos só perguntar isso para os parâmetros de protocolo, mas também para a questão dos números ao mesmo tempo e utilizar o mesmo tipo de pergunta.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado. Você me chamou com o meu último nome. Muito obrigado.

Eu concordo com o que disseram os últimos 2 colegas, essa questão, essa pergunta deve ser tratada com votação e decidir o que está certo e o que está errado sem dizer o que está certo e errado. Há diferenças de abordagens e vamos tentar falar juntos e com uma possibilidade de chegar a algum tipo de solução conjunta como disse o (Daniel) aqui e o (Russ), isto é, uma posição neutra.



MOHAMED EL BASHIR: (Milton) entoa pode responder?

MILTON MUELLER: Eu me perguntei se temos 2 sugestões construtivas aqui para continuar. Uma é alterar a redação disso e a outra é tratar ou abordar as 2 comunidades e a outra é enviar 2 solicitações separadas com diferentes redações, um para números e outra para protocolos. Eu não sei o que o pessoal quer então finalmente decidir fazer.

JOSEPH ALHADEFF: Muito obrigado. Eu acho que podemos abordar a tabela das 2 comunidades e que elas resolvam. As comunidades é que devem determinar quais seriam então um resultado conjunto.

MOHAMED EL BASHIR: Eu também quero falar antes de (Alissa). Há um tipo de consenso aqui que vamos enviar para essas 2 comunidades essas perguntas e podemos proceder dessa maneira.

(Alissa) agora.

ALISSA COOPER: Sim, eu concordo de enviar a mesma pergunta para as 2 comunidades.

MOHAMED EL BASHIR: (Alan) agora.



ALAN BARRETT: Então, dentro da equipe (CRISP) esperamos que o (ICG) resolva essa questão de que houve alguma ação solicitada em uma proposta e não na outra. Eu não vejo isso como um conflito, então aqui a sugestão de enviar a mesma pergunta às 2 comunidades para que elas decidam uma solicitação, para que elas, as 2 comunidades decidam. Acho que é bem assim o que seria positivo.

MOHAMED EL BASHIR: Obrigado. Quem mais quer falar, mencionar algo sobre a proposta de parâmetro de protocolo, pontos de discussão?

Bom, se ninguém mais tiver nada a dizer, vamos passar para a proposta de números, porque temos alguns colegas que devem partir à tarde, então vamos falar sobre essa questão agora de manhã e não há objeção.

A questão da proposta de números. (Paul).

ALISSA COOPER: Desculpe, (Mohamed), só quero adicionar, perguntar qual é o plano aqui. Algo que o (Jari) discutiu, plano em termos de comunicar algo ou não?

MOHAMED EL BASHIR: Sim, vamos comunicar às 2 comunidades.

ALISSA COOPER: Não sobre a (IANA).org.



MILTON MUELLER: Não, estamos trabalhando sobre outras alternativas.

Estou trabalhando sobre uma nova redação, vou enviar daqui a alguns minutos.

ALISSA COOPER: Outra redação sobre que outros pontos? Essa é a minha pergunta. É uma questão de jurisdição, supervisão da (NTIA)? Todas essas questões além da questão da (IANA).org e marcas registradas?

JARI ARKKO: Pessoalmente eu caracterizaria esses aspectos como dentro de diferentes categorias, perguntas de diferentes categorias. É como solicitar mais informação às comunidades. Elas poderiam estar em diferentes (papers) [00:53:22.21] basicamente. Eu posso fazer essa lista, enviar a lista na lista de e-mails do (ICG) e podemos fornecer informação sobre cada um desses pontos agora e continuar no futuro à medida que tivermos mais informação, não sei se vocês concordam, se isso é aceitável para vocês.

ALISSA COOPER: Acho que funciona. Eu só queria ter certeza de que essa ação seria levada à diante.

MOHAMED EL BASHIR: Podemos passar agora à proposta.



PAUL WILSON: Qual é a pergunta, eu não entendi? Estão falando de perguntas que surgiram na última sessão?

MOHAMED EL BASHIR: Ponto de discussão?

JOSEPH ALHADEFF: Ontem à noite foi solicitado um esclarecimento em relação ao contrato, se o (RIR) poderia ter decisões próprias em relação ao operador de números. E como nós temos 5 ou 6 partes do contrato, o contrato vai especificar 1 jurisdição ou o contrato seria interpretado em 6 jurisdições diferentes. Eu sei que isso não pode ser entendido agora, porque depende da minuta do contrato, mas é importante levar essas contribuições para a comunidade quando elas forem fazer a minuta do contrato.

MOHAMED EL BASHIR: (Joseph), você pode então fazer isso?

JOSEPH ALHADEFF: Eu já fiz isso faz 5 minutos.

MOHAMED EL BASHIR: Muito obrigado.
Agora o (Daniel).



DANIEL KARREBERG: Eu confesso que eu estou confuso. 5 minutos atrás eu achei que nós havíamos concordado de fazer 1 pergunta específica sobre propriedade intelectual e números e não fazer nenhuma outra pergunta formal. Agora, depois do que (Jari) falou, fiquei confuso.

Então existe, vamos fazer outras perguntas formais ou não? Porque pelo que eu entendi de ontem e de hoje, a única pergunta que íamos ou que nós decidimos hoje de fazer formalmente. Vocês poderiam esclarecer isso, por favor?

MOHAMED EL BASHIR: (Jari).

JARI ARKKO: Minha visão disso é que eu acho que só tínhamos 1 pergunta para a comunidade e tínhamos então outras requisições de informações adicionais que não precisam ir diretamente para as comunidades. Eu e o (Russ), por exemplo, poderíamos responder. É assim que nós trabalhamos com o (IETF). Esse é o (status) [00:57:14.15] do processo para X. É uma coisa mais interna do (ICG) do que uma pergunta para a comunidade.

DANIEL KARREBERG: Bom, a minha impressão é que ontem a gente gastou um tempão fazendo exatamente isso e que esse assunto já estava acabado.



JARI ARKKO: É possível. Não sei se pode escrever em um e-mail perguntas e respostas, é isso que nós estamos vendo. Mas eu acho que depende de você. Eu posso repetir as perguntas ou responder outras perguntas se você quiser.

MILTON MUELLER: Eu acho que o (Daniel) está certo, nós discutimos essas perguntas ontem e tivemos respostas, mas eu não vejo razão. Quanto à questão da jurisdição, por que essa pergunta não pode ser feita formalmente para as comunidades e a sua proposta esclarecida? Então não vai adicionar nenhuma informação? Não precisa de um longo processo, mas vai tornar a proposta mais clara. Então obter uma resposta mais precisa em relação à jurisdição, e não tão vaga.

Como (Alissa) levantou a questão, eu acho necessário esclarecimento mesmo que não envolva modificar a essência da proposta.

MOHAMED EL BASHIR: (Alissa).

ALISSA COOPER: Em resposta ao (Daniel) eu acho que seria útil haver um sumário das respostas à pergunta através do e-mail. Desculpe, está muito cortado. [00:59:28.13]. Ontem nós tivemos uma longa discussão, eu acho que pelo menos isso seria útil.

Eu achei que era isso que o (Jari) ia fazer, mas o (Milton) levantou uma outra possibilidade. Eu acho que nós não precisamos discutir que há uma pergunta que tem sido feita às comunidades.



Mas a outra coisa que nós podemos fazer é escrever um resumo e decidir se há uma pergunta que precisa voltar à comunidade.

JARI ARKKO:

Eu acho que essa é a abordagem correta. Eu acho que temos que levar em conta que há mais gente do que está aqui ao redor da mesa, há algumas questões quanto ao processo. Eu acho que seria útil para os outros também. Eu fico um pouco relutante em fazer perguntas para a comunidade que não sejam necessárias, de forma desnecessárias. Eu acho que isso pode ser mal interpretado. Eu prefiro que isso não seja feito através de uma via formal.

KAVOUSS ARASTEH:

Desculpe, fiquem em silencio, por que vocês estão gritando?

Tem um presidente e o presidente pode me dizer para eu falar no microfone, não precisa todo mundo gritar comigo.

Você pode manter a ordem aqui?

MOHAMED EL BASHIR:

Por favor, continue.

KAVOUSS ARASTEH:

Eu levantei 2 perguntas ontem, 1 foi sobre a sessão II(b)(2) e no final do parágrafo diz, "se as fontes de políticas identificadas na sessão 2A são afetadas, identificar cada uma. E explicar a situação". E isso vai retirar uma parte importante da supervisão. Como isso vai acontecer?



Aqui diz que não haverá supervisão. Como esta lacuna será preenchida?
Essa é a primeira pergunta.

A segunda pergunta foi a sessão III(a) antes de III(a)(1) e o (Paul) disse que não tinha o texto e ele leria e responderia a pergunta. Eu gostaria muito que ele poderia responder essas perguntas.

MOHAMED EL BASHIR: Você está falando da proposta de números?

KAVOUSS ARASTEH: Exatamente.

MOHAMED EL BASHIR: Por favor, (Lars) e (Paul), respondam.

LARS-JOHAN LIMAN: Aqui fala (Lars Liman). É mais fácil manter a ordem se as pessoas falarem no microfone para se ouvir o que está sendo dito.

Se as coisas são retiradas da proposta porque elas são supérfluas por talvez não sejam necessárias.

PAUL WILSON: Eu não entendo muito bem a pergunta. Quais são as questões levantadas pelo (Arasteh)? Eu achei que era só para serem registradas para a equipe (CRISP). Então a pergunta feita para mim eu não entendo.



MOHAMED EL BASHIR: (Kavouss), poderia repetir a pergunta?

KAVOUSS ARASTEH: A primeira pergunta foi respondida por (Lars) dizendo que a supervisão não é mais necessária. Então isso quer dizer que no momento há essa supervisão, mas se ocorrer a transição, essa supervisão não haverá mais. Eu não estou convencido de por que não será mais necessário. Eu gostaria muito que os (RIR) respondessem a essa pergunta.

Em segundo lugar, sessão III, eu gostaria de saber, em primeiro lugar, se há uma pressuposição e se ela existe. Em segundo lugar, eu mencionei que a necessidade de haver coordenação entre essas comunidades e quem vai fazer essa coordenação. Eu gostaria que essas questões fossem esclarecidas.

PAUL WILSON: Bom, eu sugiro que o (CRISP) esclareça essas questões.

Então temos o item de ação pedindo esclarecimento para a equipe do (CRISP).

DANIEL KARREBERG: Eu não estou aqui como (RIR), mas eu li a proposta e a resposta ao senhor (Arasteh) estão na proposta na seção seguinte em II(b)(2).

O que substitui essa supervisão, isso está coberto na proposta, na página 7 e 8 em detalhes.



ALISSA COOPER: (Daniel) falou o que eu ia falar. Eu queria só ajudar a esclarecer.

MOHAMED EL BASHIR: Muito obrigado.

Alguma outra questão? (Michael).

MICHAEL NIEBEL: Para esclarecimento, para apresentação dessas 2 vias para os outros, ontem nós discutimos que outras perguntas foram feitas e respondidas e não apareceram hoje. Então para o mundo externo ver o que esse grupo fez para lidar com essas 2 tendências em relação ao protocolo, pelo que eu entendi que a (Alissa) disse, haverá um resumo e apresentação das 2 tendências e o que foi esclarecido quanto às 2 propostas. É só uma questão de esclarecimento em relação à apresentação e comunicação de como lidamos com essas 2 cadeias.

JOSEPH ALHADEFF: No mesmo sentido, quando se fala da substituição da prestação de contas, é importante ter um esclarecimento, porque agora isso é uma obrigação contratual. Talvez uma pergunta e resposta que poderia ser nas respostas, perguntas frequentes, esforços para facilitar a comunicação, isso deve ser feito pelas comunidades por processos diferentes e processo de custódia.

Então informações úteis adicionais podem ser colocadas adicionalmente, mas que não tenham a ver examine com a questão da transição. Isso é o que a gente pode pensar quando ler as propostas,



porque existem coisas além do processo de transição. Então eles estão fora do escopo da nossa capacidade de comparação.

Vários itens relacionados à completude do documento talvez estejam fora desse processo de transição.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Eu acho que a sua sugestão é boa. O que eu proporia é concluir esse tópico que nós acordamos que então nós vamos fazer um sumário, foram as questões discutidas no (ICG) e respondidas. Há 1 pergunta que deve ser feita às comunidades e listar isso em uma segunda parte se houver ainda mais perguntas. Então isso deve ser feito na nossa declaração sobre essa reunião que nós realizamos aqui.

RUSS MUNDY:

Uma das coisas que eu alerto a todos, quando nós recebemos contribuições como parte das propostas que dão margem à interpretação, então respondendo perguntas do (RFP), nós não necessariamente estamos de acordo com a resposta fornecida. E isso, se nós voltarmos, eu acho que isso vai além do nosso mandato, eu acho que se houverem inconsistências ou lacunas entre as propostas como o resultado dessa contribuição.

Bom, em outras palavras, por exemplo, se for alguém do nosso parágrafo (RFP), nós vamos fazer A, B ou C e nós, como membros do (ICG) dissemos, "essa resposta não é boa", isso tudo bem, nós como indivíduos podemos voltar para as nossas comunidades, mas eu acho que não cabe ao (ICG) dizer isso.



MOHAMED EL BASHIR: Bom, eu acho que a sugestão da (Alissa), acho que todos concordam, há consenso e podemos então seguir com essa abordagem e com isso podemos fechar a discussão sobre a proposta de parâmetros de protocolo.

Nós vamos utilizar o tempo para começar a discutir o cronograma do (ICG).

ALISSA COOPER: Desculpe, (Mohamed), eu queria fazer mais 1 pergunta.

Antes de ir à diante, os comentários da comunidade no fórum foram todos levados em conta, discutimos a essência de muitos deles, discutimos obviamente e eu só queria ter certeza de que nós todos estamos de acordo com isso, de que foi feita essa discussão.

MOHAMED EL BASHIR: Eu acho que sim.

Podemos prosseguir para o cronograma do (ICG).

Vocês viram que aqui o cronograma, a discussão vai se centrar em o que nós temos que fazer para realizar nossas tarefas, as relações com o (CWG) e (CCWG) com os cronogramas desses 2 órgãos.

Então eu abro para discussão.

(Joe)?



JOSEPH ALHADEFF: Obrigado. (Alissa) falou disso ontem, com o cronograma novo eu acho que a narrativa nova é importante, porque a algumas condições relacionadas ao cronograma pode nos dar um quadro geral das probabilidades e possibilidades a fim de que possamos basear então o nosso trabalho.

MOHAMED EL BASHIR: (Patrik) e depois o (Daniel).

PATRIK FALTSTROM: Acho que para podermos continuar, como disse antes, poderíamos começar a falar sobre quanto mais tempo precisamos para as nossas atividades e se vamos depois obter essa informação, por exemplo, da comunidade de nomes, se deveríamos começar com isso.

É a parte mais importante que deveríamos fazer agora e não deveríamos misturar isso com um debate potencial e interação sobre o (CWG) de nomes ou conclusões obtidas e, por exemplo, quando estivermos reunindo os dados do (CWG) de nomes com a conclusão.

DANIEL KARREBERG: Eu concordo inteiramente com (Patrik). Eu vou propor uma estrutura para discussão dessa maneira. Primeiro, vemos alguma alteração nos tempos de que precisamos para fazer o nosso trabalho uma vez recebidas essas contribuições das 3 comunidades operacionais.

Tínhamos um plano, nós concordamos sobre esse plano em (Londres). Devemos alterar uma parte do plano?



Uma vez que tivermos todas as informações, vamos precisar de mais, menos tempo, o mesmo tempo? Eu pessoalmente acho que vamos precisar do mesmo tempo.

Então essa é a primeira pergunta.

Depois, a segunda questão que devemos discutir é para quando esperamos ter toda a informação. Então para quando esperamos ter as respostas do grupo de nomes? Vamos aceitar a informação obtida deles, isso vai ser em meados de junho ou ainda mais para frente ou antes? Ou vamos continuar sem os dados deles? Isso teoricamente.

Queremos que o (ICG) mude o horário, o tempo, o dia, uma vez que tivermos todas essas informações necessárias?

MOHAMED EL BASHIR: (Russ) agora.

RUSS MUNDY: (Russ Mundy).

Quanto ao cronograma, uma pergunta que eu tenho, agora que nós sabemos que temos uma pergunta, a questão de ir até as 2 comunidades, essa questão a resolver, então quanto nós queremos incluir isso dentro do cronograma ou não ou se queremos incluir a possibilidade de outras perguntas que poderiam surgir uma vez obtidas todas as propostas? E também dedicar um pouco de tempo para revisá-las? Devemos o que, dedicar um tempo explicitamente para isso?



JOSEPH ALHADEFF:

Eu vou responder à primeira pergunta do (Daniel), porque isso poderia decidir a quantidade de tempo que precisamos para todos aqueles que participam dos grupos de trabalho sobre nomes. Há um esforço nesses grupos de coordenar ou de cruzar as propostas diferentes, porque o nível de divergência entre as propostas no final vão nos exigir mais tempo. Então precisamos de mais tempo se houver discrepâncias?

Então a proposta de nomes, vamos ver se eles se alinham com outras propostas. Então precisamos dessa informação para decidir sobre o nosso cronograma. Se isso não for possível pela maneira em que nomes deve resolver seus conflitos, então talvez precisemos de mais tempo. Não posso prognosticar isso ainda, mas acho que é uma coisa que é possível.

MOHAMED EL BASHIR:

(Alissa) agora.

ALISSA COOPER:

Obrigada.

Aqui o pessoal estava falando sobre o tempo necessário para as tarefas atuais, para as propostas que já recebemos versus o resto do tempo. Eu me perguntava então como seria o trabalho no resto dos meses, e depois de ter recebido a proposta de nomes e quanto a termos genérico de tempo. Acho que a primeira pergunta, a primeira questão é sobre os próximos meses, quanto tempo precisamos para essa questão de ida e volta de dados e com o (IETF) também, as comunidades e parâmetros



de protocolos. Sabendo que não é possível, é bem pouco provável que recebamos a comunidade de nomes.

Então como vai ser isso aqui nos próximos meses, 1, 2 meses? Essa é a primeira pergunta.

Como disse (Russ) antes, vamos ter que decidir a questão de que já falamos com as comunidades e vamos ter que decidir se nós queremos perguntar, pedir que eles respondam dentro de certos prazos. Então esse foi o primeiro ponto.

O segundo ponto em resposta ao (Daniel), quero destacar que na proposta revisada que eu fiz, o tempo alocado depois de termos recebido a proposta de nomes, apenas uns poucos meses no cronograma original, isso não foi um acidente. Então já temos experiência sobre processos de comunidades, quanto tempo isso poderia demorar e o que está envolvido nisso.

Quanto ao grupo de trabalho de nomes e chegar a um consenso e sobre quem deve ser consultado e também a função das organizações constituintes, tudo isso, eu tentei alocar um tempo com base no que já sabemos. Então talvez isso possa demorar mais um pouco, não muito mais. Eu pensei em 6 meses depois de ter recebido as 3 propostas. Ao todo são 9 meses eu acho.

DANIEL KARREBERG:

Obrigado, (Alissa).

Eu vou repetir. (Alissa) se referiu nos últimos comentários e no (Excel), no gráfico versão 7 eu acho na página depois de nomes, que vem depois



de nomes, e a pergunta é se queremos alterar a quantidade de tempo dedicado originalmente para trabalhar. A proposta da (Alissa) foi muito clara, passar de 6 meses para 9 meses depois de ter recebido todas as informações.

Como eu disse antes, acho que eu aceitaria saltar, pular o tempo original, mas eu sou contra encurtar o tempo.

Quero ouvir opiniões.

MOHAMED EL BASHIR:

Desculpe pela projeção, não ajuda muito, mas de acordo com o e-mail da (Alissa), na página temos a aba nomes, isso está aqui na lista de e-mails.

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Obrigado. Quanto à primeira pergunta do (Daniel), isso também foi coberto pela (Alissa) eu acho e ficou claro para mim. Eu aprecio essa divisão do cronograma até que as propostas sejam recebidas e depois disso devemos ser mais flexíveis. Se observamos essa segunda parte do cronograma proposto, não deveríamos misturar as datas fixas e as datas flexíveis, por exemplo, as reuniões da (ICANN), a (ICANN 53) realmente é fixa e a 55 também, são datas fixas e não podem ser alteradas.

Dependendo então das propostas entrantes, não podemos mudar essas datas da (ICANN 54), (55), isso é bem claro.

E outra coisa que tem a ver com a extensão desse prazo de 6 para 9 meses, eu tento entender também por que nós precisamos, por exemplo, internamente tanto tempo, 2 meses e meio para avaliação do



(ICG) das propostas que forem chegando. E eu acho que nesse tempo, no interim nessa proposta enviada formalmente se há tempo suficiente para acompanhar e debater também tudo aquilo que estiver acontecendo.

Realmente, precisamos de 2 meses e meio para avaliação? Eu acho que não, é a minha percepção. Mas pense nisso.

E também deveríamos pensar um pouco como utilizamos as reuniões da (ICANN) que estão aqui entre esses períodos, se devemos debater a proposta primeiro. Eu acho que se isso for antes da (ICANN 54) e se dedicarmos esse tempo para debater a proposta antes de uma publicação completa da proposta, isso sim pode ser antes de uma reunião da (ICANN), eu não sei se é necessário ou se é independente das reuniões fixas da (ICANN).

MOHAMED EL BASHIR:

Obrigado.

Aqui o link para essa folha no (Adobe Connect).

Agora na lista temos o senhor (Kavouss), (Milton) e (Patrik).

KAVOUSS ARASTEH:

Primeiramente, o cronograma que tínhamos antes foi estabelecido em (Istambul), não foi estabelecido em (Londres). Foi definida em (Istambul).

O cronograma foi ajustado em vez de 31 de dezembro para 15 de janeiro e recebemos comentários no momento e em uma das nossas



teleconferências aceitamos todos juntos no (ICG) enviar uma nota à comunidade de nomes e solicitar à comunidade que respondesse antes de 31 de janeiro. Esse seria o prazo necessário para eles fornecerem a proposta. E eles responderam.

Então agora vamos ver as perguntas, vamos esmiuçar as perguntas.

Primeiro, vamos agir sobre o cronograma que é fornecido por eles dizendo, "não, não aceitamos junho, deve ser antes de junho". E devemos ter uma justificativa para isso. Salvo nós substituirmos essa data ou se nós manifestamos que o que eles estão fazendo não é certo e deixamos para o começo de junho, essa seria a posição e por isso termos 2 alternativas, uma interna e uma externa. Cada alternativa teria 2 opções e no final sobre a quantidade de questões levantadas aqui. Portanto é importante que o (ICG) tenha uma certa reação dizendo que isso é muito tempo, excessivo tempo e estabelecer X meses, dar os motivos, essa resposta ou o (ICG) deveria esperar até que a comunidade observe as propostas e também a série de questões levantadas, isso na reunião da (ICANN 52).

Quanto aos 2 meses e meio, essa é uma outra questão então.

Os cronogramas são mais ou menos um documento vivo que podem ser ajustados. E isso depende do trabalho interno do (ICG). Se 2 meses e meio for muito, isso poderia ser 2 meses, mas essa é outra questão. Então vamos debater cada ponto separadamente então.

MOHAMED EL BASHIR:

Obrigado. (Milton).



MILTON MUELLER:

Eu observei aqui a versão 7, a revisão do cronograma da (Alissa) e acho que primeiramente a visão de antes e depois dos nomes, que é um programa indefinido é um avanço conceitual muito bom e eu concordo infelizmente com a decisão de estender o processo para 9 meses em vez de 6 meses.

Talvez pode haver uma diferença de 1 ou 2 meses a mesmo, mas ninguém vai se queixar sobre essa alteração no cronograma, então é razoável considerar que o novo cronograma vai ser de 9 meses depois de receber a proposta de nomes. Mas o grande mistério aqui é quando vamos receber essa proposta de nomes, isso está fora do nosso controle. Então não vale a pena discutir isso.

Mas vamos ter que dizer à comunidade de nomes que nesse cronograma nós assumimos que vamos receber sua proposta entre julho e agosto, antes de julho e agosto de 2015, que por favor façam esforços possíveis para ter isso pronto. Eu não sei, não podemos controlar o resto.

PATRIK FALTSTROM:

Em geral eu concordo com (Daniel) em que devemos manter a nossa opinião sobre o tempo que nós necessitamos, mas eu estou um pouco confuso. Se eu observar a versão 5 do cronograma, que foi a última que nós concordamos, há diferentes passos, diferentes durações em cada passo, e quando eu leio e observo, (Alissa) talvez você possa esclarecer isso, eu observo o 7 e vejo que aumentou muito o tempo entre uma



versão e a outra, é um pouco confuso para mim, eu não entendo bem o que mudou aqui na nossa parte do nosso trabalho.

MOHAMED EL BASHIR: (Alissa).

ALISSA COOPER: Obrigada.

Então eu vou agora responder a essa pergunta daqui a pouco, (Patrik).

Primeiro eu quero tocar em outros pontos que foram levantados, e o primeiro pelo (Wolf-Ulrich) em que há eventos fixos, mas que poderiam ser alterados, e isso é uma boa observação. Eu estou tentando observar aqui que a reunião da (ICANN) em diferentes aspectos e podemos mudar isso, alterar isso, isso fica claro, e há outros que não.

Eu aqui levando em conta os objetivos do (ICG), porque acho que já temos demonstrado que somos um grupo muito capaz de nos reunirmos, tomarmos decisões e trabalhar, mas eu acho que do ponto de vista de interpretação do cronograma apresentado pelo (CWG), esses são pontos de marcação muito importantes para a comunidade de nomes e há algumas coisas que podem ser de muito benefício na discussão da (ICANN) e poderíamos concluir no final da semana ou um pouco depois, e é por isso que essas reuniões da (ICANN) estão incluídas aqui nesse cronograma, aqui nessas barras em cores do cronograma que temos aqui, e aqui entra também a discussão da comunidade de nomes e sobre a questão de por que temos algumas alterações.



Quanto à duração, primeiro eu quero dizer que alguns dos resultados que temos aqui em geral são o reflexo do que acontece em junho, temos férias e não pensamos nisso na versão original, e se não começarmos em junho, haverá então toda uma mudança total em toda essa questão das férias. Mas mesmo assim, para qualquer período de 6 meses vamos ter férias. E em alguns casos houve alguns passos em que projetamos a necessidade de contar com 1 mês, 1 mês para o trabalho do (ICG), 1 mês para o trabalho com a comunidade, e certamente isso seria durante um período de férias, e essa é uma expectativa que não é realista. E eu considerei tudo isso e, em geral, se pensamos em como nós trabalhamos já e podemos ver que foi muito difícil para nós ou para as comunidades chegar a esse ponto e é por isso que o cronograma foi alterado um pouco da versão 5 para a 7.

Quanto às alterações dos passos, nós publicamos a versão 5, o gráfico antes de termos redigido a finalização da proposta e o processo também de montagem. Eu tentei adicionar um pouco de detalhe na versão 7, no gráfico para refletir os passos que pensamos seguir. Também o que expliquei é sobre essa questão de 2 meses e meio para o trabalho do (ICG), isso foi mencionado por (Wolf), mas os 2, 2 e meio, 3 ou mais, cada vez que nós fazemos a avaliação nós temos um período que nós fazemos isso e depois discutimos com a comunidade, como vimos essa manhã. Então eu representei o nosso trabalho aqui, é que o nosso trabalho de avaliação continua até que a comunidade retorne para nós e estejamos satisfeitos. Nesse meio tempo na verdade a gente não faz nada, a gente está esperando a resposta da comunidade. Então por isso que tem essa barra aí de 2 meses e meio, mas esse é um período em que as coisas vão e voltam. Então alguns períodos em que



não fazemos nada, só ficamos esperando que volte. Então eu só coloquei essa etapa dessa forma.

MOHAMED EL BASHIR: Agora (Patrik).

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado pelo esclarecimento, (Alissa). Muito dos seus argumentos que é exatamente o que eu gostaria de discutir nas nossas etapas e o que precisamos, independente das reuniões da (ICANN), das férias, grupos externos, etc. Então vejo diferenças grandes aqui no cronograma.

Aqui você propõe que, do ponto de vista realista, você propõe que nós estendamos o tempo necessário para a revisão. Pode ser realista, pode ser a coisa certa a fazer, mas eu acho que é algo que devemos discutir, especialmente levando em conta o trabalho duro realizado pelas comunidades de nomes e de números para entregar para nós os documentos.

Então você mostra que 3 meses para revisar o que eles produziram em 1 mês e meio, na verdade nós vamos usar o dobro do tempo, e isso é uma grande mudança na velocidade em que podemos entregar de volta isso. Eu acho importante saber que nós precisamos desse tempo, mas isso é uma outra discussão.

MOHAMED EL BASHIR: (Wolf), eu e (Michael).



WOLF-ULRICH KNOBEN:

Eu gostaria de falar da segunda parte, quanto à parte antes da entrega a proposta da comunidade de nomes, como vamos reagir a isso? Foi levantada essa questão. Por um lado nós solicitamos que a comunidade tivesse um prazo e eles cumpriram com o prazo e acho importante mostrar que era o melhor cenário. Havia condições muito difíceis para atingir aquela meta. Eu acho que não devemos encurtar esse tempo, porque eu acho que isso não vai ser possível, mas devemos reagir dizendo, "bom, recebemos, eu diria que isso pode ser aceito por hora".

Então se isso continuar dessa forma e se estender cada vez mais, o que isso vai significar para nós? Como isso vai afetar o processo em geral?

Eu concordo totalmente com (Patrik), eu acho que manter o cronograma anterior de até 6 a 7 meses. Então se nós vemos como os outros (GTs) trabalharam, eles utilizaram o tempo de fim de semana, férias de (Natal). Então será que nós podemos fazer isso para reunir as propostas? será que a gente pode fazer isso, que a gente quer fazer isso? Então devemos somar todas as medidas e demonstrar que estamos dispostos a recolher as propostas, suas propostas exatamente mesmo antes da entrega formal, nós temos que nos preparar para isso, para não começar do 0 e estarmos preparados para os itens mais importantes da proposta a serem discutidos e avaliados.

Desculpe, (Alissa), eu não estou convencido em estender esse cronograma.



MOHAMED EL BASHIR: A minha opinião pessoal é que nós devemos focar no nosso trabalho e tentar tirar os tampões que temos aí. Eu acho que seria mandar um sinal positivo para a comunidade para que seja estimulada a comunidade de nomes para que acelerem o processo.

(Michael), (Manal), (Daniel), (Milton) e (Narelle) para falar.

MICHAEL NIEBEL: Eu gostaria de apoiar a ideia do cronograma original projetado pelas razões que foram explicitadas aqui e eu me pergunto, teríamos esse tipo de discussão que o (CWG) tivesse entregado a sua proposta a tempo? Se não seria um sinal, uma indicação errada. Então eu acho muito grande esse salto de 6 para 9 meses.

MOHAMED EL BASHIR: Agora (Martin).

MARTIN BOYLE: Como os outros vão começar com um lado positivo, eu gostei da abordagem de ver quanto tempo nos levaria desde a recepção da proposta dos nomes, mas como os outros, eu fico muito preocupado com a ideia de que, de repente, passemos de uma programação muito otimista como setembro para um lado muito pessimista agora em que nada mudou, fora o atraso da entrega da proposta dos nomes.

Eu gostaria também de lembrara a todos que temos que olhar o prazo final, a data final.



Atualmente temos uma proposta que vai chegar quase na data da reunião da (ICANN) em (Dublin), que é o momento, a oportunidade de poder conversar com a comunidade sobre o documento final, e eu acho que isso é um passo muito importante. Outra coisa que eu gostaria de destacar é que na proposta atual de estender o cronograma de 6 para 9 meses, com isso a gente deixa de fora um período de consulta. Isso me preocupa muito, porque eu acho que depois daquela primeira proposta discutida com a comunidade vão haver muitos comentários que devem ser reunidos, e isso tem que ser transmitido de volta para a comunidade, mostrando que nós ouvimos comentários e nós os entendemos corretamente.

Então não acho que passamos do otimista para pessimista e, além disso, nós deixamos de lado alguns passos importantes, etapas importantes. Então eu acho que é mais pessimista do que parece a primeira vez.

Então eu acho importante tentar restringir o nosso cronograma garantindo, no entanto, produzir algo até (Dublin) e ter esse período de consulta.

NARELLE CLARK:

Eu concordo com certas mudanças que foram feitas, mas nós estabelecemos prazos realistas e os mantivemos.

Esse tipo de trabalho é como trabalho doméstico, ele é feito quando há tempo disponível, então houve consenso da comunidade e nós devemos estabelecer prazos claros. Eu tenho outras preocupações com o cronograma. Eu acho que nós temos etapas mais longas, eu sei como (Alissa) falou, que muita gente está de férias. Eu acho que essa é uma



comunidade global e nem todos estão de férias. Eu acho que esse tempo extra não deve ser incluído, deve ser retirado.

Outra preocupação é com essa barra longa que diz, "teste". Eu acho isso desnecessário.

E a revisão da (NTIA), essa barra, eu não sei para que serve. Eu sei que o (NTIA) quer fazer algum teste, mas nós temos alguma interação com a (NTIA) que nesse momento nós vamos entregar algum documento X ou Y e vamos ter alguma interação e esperamos algo concreto de volta ou não? Então eu não sei por que isso está aí.

Como eu falei nos outros cronogramas, eu acho que nós vamos produzir um documento que vai para o (NTIA). Vai então haver uma interação com eles e com a comunidade. Era isso que eu tinha para falar.

MOHAMED EL BASHIR: (Paul).

PAUL WILSON: [01:51:35.05]

ALISSA COOPER: [01:55:52.22] em ordem inversa. Eu vejo que tem essa questão especial de (Dublin), eu vejo 2 coisas contraditórias. Então eu acho que as pessoas gostaram do cronograma genérico da versão 7, gostaram da ideia de que começa desde que nós recebemos a proposta da comunidade de nomes e essa é uma visão. E eu não entendo por que as pessoas estão achando que isso vai ser antes ou depois de (Dublin),



porque não tem aí a data, não tem o nome dos meses, só quantos meses são necessários depois de a gente receber a proposta. Eu pensei que a gente ia com a ideia de que vamos especificar os meses em que depois de receber as propostas, e não especificaríamos exatamente os meses, só quantos meses depois de receber a proposta, mas não exatamente quais seriam os meses.

Então eu preciso de algum esclarecimento em relação a isso para revisar o cronograma em relação a isso. E eu acho também importante recolocar um segundo período de comentários públicos nessa sessão. Eu posso revisar isso e eu acho que pode ser feito para voltar ao que era antes no cronograma anterior em junho ou julho em resposta ao (Joe), que disse... eu acho que nós já comprovamos que podemos responder de forma oportuna quanto àquelas 2 outras propostas, as primeiras propostas, nós conseguimos fazer isso. E na verdade a gente vai terminar a avaliação no dia 13 de fevereiro, e hoje já é 8, então não vai dar problema nenhum.

Então isso significa, como nós dissemos, nós vamos perguntar para as comunidades, vamos ver quais são suas respostas, e eu acho que no dia 13 nós vamos conseguir dar uma resposta, não vai haver nenhum problema. A gente pode nos dar os parabéns por isso. Nós já estamos muito próximos do prazo do dia 13.

Então eu vou corrigir esse cronograma e voltar para a versão anterior. Nós temos pouco tempo e talvez não haja tempo suficiente para as comunidades responderem alguns outros pontos.

Há essa questão de testagem e revisão do (NTIA). Eles foram retirados da versão 5 diretamente. Então havia sido especificado um grupo para a



testagem com todas as partes interessadas, então todo mundo que trabalhou no processo ou não. Eu mudei as cores, antes havia várias cores, uma para cada comunidade, agora estão todas em 1.

São essas as respostas que eu tinha.

MOHAMED EL BASHIR: (Daniel), você tem o nome na lista.

DANIEL KARREBERG: Eu apoio o que foi dito e eu vou ser muito breve sobre o que eu ouvi.

Não devemos alterar o cronograma e o plano neste plano agora. Seria emitir um sinal errado, confuso e, sobretudo, eu concordo com (Paul) que isso traz o problema de perdermos as comunidades, o apoio das comunidades e a boa-fé. Então eu acho que devemos rapidamente alcançar o consenso sobre não alterar o cronograma do nosso trabalho depois de ter recebido todas as propostas.

Também devemos deixar claro que não somos nós nem outros, só o (CWG) que depende agora e que tem que enviar as questões pendentes. Não fizemos nada para adiar ou modificar o processo, é o (CWG), é uma mensagem muito clara e quanto mais clara for a mensagem que nós emitirmos, melhor.

Eu solicitaria o presidente agora, uma vez que a lista estiver concluída de pessoas que querem falar, chegar a um consenso.



MOHAMED EL BASHIR: Obrigado. Temos (Arasteh), (Milton), (Manal), (Jari), (Wolf), (Keith) e depois vamos encerrar o ponto. (Xiaodong) também, ele solicitou a palavra e depois encerramos a sessão nesse ponto.

KAVOUSS ARASTEH: Primeiro, em relação ao fato de se devemos ou não reagir às respostas do (CCWG), se houver consenso sobre a necessidade de responder e se devemos solicitar a eles que sejam mais eficientes, nesse sentido eu acho que a maneira de expressar isso seria de convidar ou estimular ou encorajar, e não pressionar, isso é muito importante. E nos comentários recebidos para a primeira minuta, houve várias imposições para as comunidades, e não devemos transmitir essa impressão nunca mais.

Segundo, concordo com (Martin) e com (Joseph) a respeito dos comentários públicos e as consultas, que é necessário contar com tempo suficiente e já a (NTIA) repetiu muitas vezes sobre a necessidade de contar com o apoio da comunidade, consenso e houve comentários no sentido de que o tempo não é suficiente para os comentários da comunidade e que talvez não deveríamos tomar consultas ou tirar consultas do cronograma.

Terceiro, isso eu fico um pouco confuso sobre um cronograma que foi alterado e agora voltamos de imediato para aqueles que fizeram propostas de alterações, se poderia haver alguma lógica de por que essa alteração foi proposta e que agora então teríamos outra lógica de por que essa proposta é retirada.

Quarto, as propostas ou respostas à comunidade de nomes é inteiramente diferente e bem mais complexa em relação às recebidas



dos grupos de protocolos e números, das comunidades de protocolos e números. E nos parâmetros de protocolos já ouvimos conformações no sentido de que não haveria nenhum elemento de supervisão ou prestação de contas mais do que é exigido. O que está agora já alcança, é suficiente também com números, embora no final do parágrafo seja mencionado que embora falte um pouco de supervisão mencionada aqui e que alguns colegas mencionaram parágrafos e que não há dificuldade, mas se observamos aquele de (CCWG), vamos ver que eles fizeram propostas de 4 novas entidades por causa da supervisão da prestação de contas e de muitas outras coisas.

Então, precisamos de mais tempo para revisar tudo isso. Não deveria ser tão rapidamente como foi mencionado aqui. Tempo suficiente para poder levantar questões livremente, abertamente, sem restrições e em um ambiente positivo e amigável para que todos nós, os colegas, possamos opinar e comentar. Se não for assim, eu não vejo por que de repente devemos alterar novamente e voltar para esse cronograma inicial.

Muito obrigado.

MILTON MUELLER:

Eu ainda defendo esse cronograma de 9 meses, o prazo de 9 meses. Eu entendo os argumentos do (Daniel) e dizer que isso depende do (CWG), etc., mas há outras considerações a levar em conta.

Primeiro, muitos de nós assumimos que a entrega da proposta do (CWG) vai ser previsível, mas a verdade é que isso não deve ser assumido. Então pensamos sim em (Dublin) como meta ou como data



alvo sempre supondo que o (CWG) vai entregar a tempo. E se não for assim, bom, devemos pensar isso.

Segundo, a revisão da (NTIA) não pode começar até o mês de setembro, 30 de setembro de 2015. É isso, então a (NTIA) não pode dedicar recursos importantes para revisar essa proposta. Podem falar e ouvir, tudo isso, e de fato não podem fazer nada antes de 30 de setembro de 2015.

Eu não entendo (Daniel) quando ele menciona que vamos perder as comunidades se não cumprirmos. Eu acho que não. Acho que não há nada que possamos fazer com isso, eles fizeram boas propostas, nós as processamos e agora só devemos nos sentar e esperar até que a comunidade de nomes reaja e aja também.

Então, acho que (Alissa) também está certa de que devemos dedicar um pouco mais de tempo sem levar em conta os problemas do (CCWG), as coisas estão um pouco lentas, talvez poderíamos tirar 1 mês de revisão para sermos agressivos, mas embora eu concorde com (Daniel) de que é uma mensagem errada estender o tempo neste ponto, não é uma mensagem ruim, não é tão negativo dizer que vamos fazer isso depois de 6 meses de recebida a proposta e depois não cumprirmos, não é tão ruim.

Então, para estarmos tranquilos, e isso de acordo com o argumento da (Narelle), eu não acho que esse grupo tenha esse problema. Essa atitude relaxada de adiar o tempo, todos nós estamos comprometidos em apressar o tempo, inclusive concluímos antes a sessão e isso poderia bem ser também aplicado aos meses, acabar uns meses antes, avaliar o efeito sobre a comunidade. Eu não sei, eu prefiro estar do lado seguro,



falar de 9 meses e concluir antes do que falar em 6 e depois ter que adiar. Essa é a minha opinião.

MOHAMED EL BASHIR: Obrigado, (Milton). (Manal).

MANAL ISMAIL: Obrigada, (Mohamed) e (Alissa), por esse cronograma.

Eu gosto dessa divisão das 2 páginas. Ajuda muito a discussão.

Eu mudei de ideia umas 5 vezes durante essa discussão, eu devo admitir isso.

Mas eu não acho que devemos fixar uma data e depois não cumpri-la, como disse (Milton). Mesmo se nós não formos responsáveis. E não devemos pedir à comunidade de nomes, apressar a comunidade e depois nós darmos um tempo mais relaxado, não é justo.

Então, assim sendo, eu também gostaria de destacar o que foi dito por (Martin) sobre o segundo período para comentários públicos, que eu gostaria de ver aqui de novo no nosso cronograma.

Eu apoiaria uma abordagem intermediaria, talvez darmos um tempo bem exato sobre o que realmente precisamos alcançar, mas nunca dentro de um tempo muito relaxado. Tempo suficiente para fazer as coisas só.

Eu quero destacar que sempre que um prazo é compartilhado com uma comunidade, devemos emitir uma mensagem, uma justificativa bem clara, porque se nós dissermos que esperamos mais comentários sobre



a proposta de nomes, isso pode ser mal recebido pela comunidade e dizer que eles estão passando por período de férias, etc.

Então precisamos ser muito, muito claros. Obrigada.

MOHAMED EL BASHIR: (Jari).

JARI ARKKO: Eu não tenho uma proposta específica, eu concordo com termos um cronograma fixo, rápido sempre que possível. Mas eu concordo com a frustração de (Paul) e de outros que foi expressado aqui. Muitos de nós temos muito tempo, recurso e dinheiro para continuar avançando, então nós queremos avançar. Isso está levando em conta. Também, claro, devemos ter prazos realistas, um cronograma realista, e isso é de bom senso. Terceiro, devemos discutir esses detalhes, mas também ver o panorama grande em algum ponto devemos restringir e continuar avançando.

Então eu proponho que observemos bem claramente que coisas devemos fazer e podemos fazer com contratos, por exemplo, há muitas coisas que podemos fazer, sincronizar aspectos, e acho que essas são as coisas importantes. Nós acreditamos na melhoria contínua, incremental do (ITF), por exemplo. Obrigado.

MOHAMED EL BASHIR: (Wolf-Ulrich).



WOLF-ULRICH KNOBEN: Obrigado. (Jari), é a primeira vez que eu ouço aqui a palavra frustração de sua parte. Eu observei o (Paul) também quando você falou sobre frustração. Acho que não temos muita frustração agora. Mas, sim, pode acontecer que cada vez nos sintamos mais frustrados. Então devemos preparar um cronograma correto.

Sobre o que disse antes o (Joe), eu diria que (Dublin) seria um bom passo, ao meu ver, e ver a proposta do (CWG) na melhor situação possível ou, se não for assim, realmente deveríamos separar o que nós gostaríamos de obter, alcançar durante as reuniões da (ICANN) e também no cronograma total.

Se observarmos a segunda parte da proposta de cronograma depois dos nomes, acho, independentemente dos dias fixos das reuniões da (ICANN), acho que é um motivo que explica depois de cada reunião da (ICANN) publiquemos a proposta completa, a minuta da proposta completa e depois da (ICANN 54) apresentemos a proposta (board) [02:16:41.00]. E isso é para não unir a questão das reuniões da (ICANN) com as nossas atividades, porque a questão é realmente se nós esperamos que dessas reuniões da (ICANN) sejam obtidas boas contribuições ou que tenham grande impacto sobre as propostas. Tanto assim que depois nos permita entregar o trabalho? Não, eu não acho então. Acho que as reuniões da (ICANN) não são um determinante, elas só servem para trocas, para obter informações ou dar informações ao (board) [02:17:39.00].

Então é isso que nós deveríamos levar em conta. Senão eu concordaria com o que foi dito antes no sentido de que deveríamos realmente cumprir o cronograma atual. Eu ainda acho que não devemos estender



os prazos, como foi proposto aqui, e continuar com o antigo cronograma de 6 meses. Obrigado.

MOHAMED EL BASHIR: Obrigado. Agora (Keith Drazek).

KEITH DRAZEK: Essa foi uma conversa excelente, um grande desafio, uma troca interessante, essa é uma questão em que devemos continuar trabalhando e eu quero destacar que não depende de nós inteiramente essa questão dos prazos. Dependemos muito das comunidades operacionais quanto a prazos. Certamente a comunidade de números e parâmetros e protocolos devem cumprir prontamente com os prazos.

Quanto ao que disse (Paul), alertar um pouco sobre essa questão de sugerir de que poderia haver uma percepção de que a comunidade de nomes de alguma maneira está perdendo o foco ou não está agindo rapidamente, isso não é verdade, porque essa comunidade de nomes tem trabalhado muito da mesma maneira que outras comunidades, só que tem problemas mais complexos nessa comunidade de nomes. É uma comunidade diferente das outras, nós temos relações diferentes, necessidades diferentes e preocupações diferentes.

Só queria alertar isso, dizer coisas como, "vocês sabem, eles estão menos comprometidos, menos focados, não tem pressa", porque a comunidade de nomes, ao final do caminho, terá feito um trabalho bem mais complexo e profundo do que as outras comunidades. Então lembremos disso, por favor.



MOHAMED EL BASHIR: Muito obrigado. (Xiaodong).

XIAODONG LEE: (Xiaodong Lee). Eu gostaria de mencionar 2 pontos.

Em primeiro lugar, foi anunciado o cronograma uma vez, depois foi anunciado um adiamento. Como garantir que esse cronograma vai se adaptar ao cronograma das comunidades? Eu concordo com o feito pelo (Daniel), e u acho que isso é essencial para esse grupo.

Em segundo lugar, o nosso grupo é um grupo de coordenação, a gente não faz propostas, a gente depende das comunidades. Nós precisamos fazer a coordenação com as comunidades para garantir que se nós temos um cronograma, que esse cronograma seja cumprido. Se nós fizermos adiamentos novamente, nós vamos perder tudo.

MOHAMED EL BASHIR: Obrigado, (Xiaodong).

(Alissa) vai responder pela última vez antes de fecharmos essa sessão.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Na verdade eu quero passar a palavra para você, (Patrik), porque eu estou um pouco confusa quanto ao que se quer fazer.

Eu acho, eu posso tentar falar sobre o que eu acho que seria o próximo passo das propostas já recebidas das comunidades que nos devolveram as propostas em janeiro. Então manter o cronograma original e manter o processo mais próximo do que foi. Então a etapa 1 seria avaliação



individual e depois 1 mês para fazer isso ou ter 1 semana para fazer isso, então depois a etapa 2. Isso seria concluído no final de março. Seria a primeira metade do cronograma. Então essas etapas concluídas em março.

Quanto ao resto, eu acho, eu não tenho exatamente certeza do que se quer fazer, parece que a versão genérica que não estava ligada a datas específicas...

MOHAMED EL BASHIR:

Eu acho que se perdeu a conexão.

Então agora 5 minutos para pegar um café será?

Então acho que nós vamos fazer um intervalo agora de 15 minutos e vamos voltar para então fechar essa questão do cronograma e seguir à frente com os outros itens da agenda.

Vamos voltar às 11 e 10.

[BREAK]



MOHAMED EL BASHIR: Acho que podemos começar.

Vamos tentar então fechar essa discussão sobre o cronograma em 10 minutos.

Agora (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado, (Mohamed).

O cronograma inicial era baseado em que no dia 15 de janeiro todas as propostas recebidas, uma das propostas não chegou até junho, então não podemos manter o cronograma inicial.

Quanto aos 9 meses ou o cronograma mais curto, eu não sei se isso vai funcionar, o que foi proposto pelo presidente do (ICG) com consulta ou não dos vice-presidentes. Eu não sei se isso foi levado em conta, mas é importante reconhecer que as atividades, o trabalho e o volume do trabalho e a complexidade dos nomes é completamente diferente dos parâmetros de protocolos e números, é totalmente diferente. E nós temos que levar isso em conta.

Então quanto mais completa for a proposta dos nomes, mais rápido e fácil será o processo. Então a gente deve estabelecer um equilíbrio entre os 2. Temos que ter muito cuidado em não só depois de alguns comentários revisar o cronograma, voltar para o interior, que foi baseado no 30 ou no 15 de janeiro, e agora nós temos em junho para os nomes. São elementos importantes.



Também gostaria de mencionar que tudo que sair do (ICG) para o (NTIA) deve ser uma proposta completa das 3 comunidades e não deve ser uma proposta parcial.

MOHAMED EL BASHIR: Obrigado, (Kavouss). Fala (Patrik).

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. Gostaria de dizer aos outros na sala que os membros do (ICG) telefonaram para (Alissa) durante o intervalo para resumir qual é a discussão até agora.

Eu e (Alissa) achamos juntos, não acho que houve uma conclusão que é muito pessimista, mas tentar esclarecer as diferentes questões.

Em primeiro lugar, o número, as etapas do processo de finalização, nós descrevemos e acordamos no documento de finalização do processo. Cada uma dessas etapas está marcada com datas.

Dito isso, como (Kavouss) indicou essas datas e etapas, se basearam em chegar a um mesmo ponto de tempo em janeiro. No entanto, não recebemos todas as propostas, o que significa que começamos a processar as propostas de forma não sincronizada. E as coisas que estão misturadas no momento são, por exemplo, que ainda não falamos o quanto podemos avançar no processo antes de esperar e parar até que consigamos a proposta dos nomes.

Então o que eu e (Alissa) achamos é que devemos fazer 2 coisas, na verdade mais que 2, mas 2 coisas importantes que infelizmente eu acho



que nós não vamos poder fazer aqui, porque é necessário preparação para ajuda-los a avançar.

Em primeiro lugar, nós temos que revisar o processo de finalização e em maior detalhe e ver quais são as etapas que podem ser levadas à diante, independente das propostas umas das outras. Quais são as que podemos fazer, independentemente dos nomes e quais as que precisamos esperar a proposta ou quais são as propostas que podem ser levadas à diante em relação ao protocolos e aos números e quais as que devemos esperar pela proposta dos nomes, e cada uma dessas etapas, por exemplo, digamos, a etapa 3 é revisão da minuta da proposta a partir de 13 de março até 19 de julho, isso nós precisamos fazer. Mas quanto tempo é necessário? E também dentro dessa etapa 3 nós estamos falando de comentários públicos, entoa o que quer dizer comentários públicos? Quanto tempo para isso? Então há várias sub-etapas dentro de cada etapa que precisa ser discutida, e isso é algo que (Alissa) começou a fazer, dividiu cada etapa dessas em cada detalhe.

Então temos que ver o primeiro trabalho é o que nós podemos fazer de cada proposta independente e quais as etapas que nós já estamos realizando. Depois podemos discutir a pergunta do (Daniel).

Ainda temos cronograma, etapas para o trabalho que o (ICG) está fazendo. Será que foi muito agressiva essa abordagem no início e precisava ser mais realista? Se falou de feriados, mas alguns aqui do (ICG) disseram que devemos manter essa proposta mais agressiva para o cronograma. Isso ainda não conseguimos fazer.

A última coisa é pegar a proposta dos nomes vendo o cronograma pessimista e otimista e ir fazendo uma aritmética e podemos adicionar



ou somar o tempo que eles vão levar e que nós precisamos para completar o processo.

Então nós temos que combinar esses cronogramas, e é muito difícil fazer isso e falar disso ao mesmo tempo. Então (Alissa) e eu vamos ver os detalhes e o processo da finalização da proposta e com a ajuda do secretariado vamos produzir um plano mais detalhado do que apareceu no gráfico que (Alissa) fez e, independente do calendário, vamos ver quais são desses itens que nós vamos realizar e vamos apresentar a proposta depois de elaborada.

MOHAMED EL BASHIR: (Kavouss), por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado, (Mohamed). Eu gostaria de complementar, (Patrik), (Mohamed) e (Alissa), não só (Patrik) e (Alissa) os 3. O (CCWG) está funcionando bem porque há uma boa coordenação entre os 3 presidentes, e o (CCWG) tem um ambiente muito construtivo e amigável.

Todas as formas, as discordâncias são lidadas de forma bastante amigável, e nós precisamos aprender com isso.

Eu não tenho problema com a sua proposta, (Patrik). Você, (Alissa) e (Mohamed) se reunirem, mas 2 consultas com tempo suficiente. Nós devemos ter 2 períodos de comentários públicos com tempo suficiente. O resto não importa, ou vamos ver o que se pode fazer, independente



um do outro, mas eu concordo com o que você disse, mas com essas 2 advertências, 2 períodos de comentários de não menos de 30 dias.

PATRIK FALTSTROM:

Eu quero esclarecer quando falei de mim e da (Alissa). Obviamente quando a presidência está trabalhando, nós 3 trabalhamos juntos. Nós conversamos com (Alissa), eu apresentei. Eu quero revelar que essa proposta revelada, eu não tive tempo ainda de conversar com (Mohamed), então eu quis dar para ele a possibilidade e que ele falasse.

Quanto à proposta específica, eu ainda não falei com (Mohamed) o tempo para que ele analisasse essa proposta, mas quando nós presidentes propomos algo para o grupo, nós fazemos essa coordenação esses 3 antes de transmitir qualquer coisa para o (ICG), nós 3 fazemos juntos por uma questão de transparência. Obrigado.

MOHAMED EL BASHIR:

Obrigado.

Então nós temos (Mary), (Paul), (Wolf), (Joe), (Martin), (Keith) e (Jari).

MARY UDUMA:

Eu gostaria de dizer que algumas das coisas que eu escrevi já foram mencionadas, mas além do trabalho que os presidentes vão fazer, eu acho que os presidentes devam considerar a experiência que tivemos desde que começamos. As críticas que houveram quando o cronograma ainda era muito agressivo.



O fato de ser necessário consulta pública e comentário público, como disse o (Kavouss), 2 comentários públicos estão bem, eu acho que pelo menos 2.

E eu acho que, em terceiro lugar, a gente não vai conseguir enviar uma proposta parcial. Nós podemos chegar até certo ponto, parar e esperar a proposta dos nomes. Eu gostei dessa proposta da (Alissa), das 2 propostas dela e da revisão depois do envio da proposta dos nomes.

Bom, eu acho que é otimista, e não pessimista, como as pessoas dizem. Nós temos 2 feriados, nós temos as férias de verão, então se nós levarmos isso em consideração e mapeando o que nós propusemos inicialmente, então nós devemos ter 2 períodos de comentários públicos ou de consulta e levar em conta as críticas que recebemos em relação ao cronograma.

MOHAMED EL BASHIR: Gostaria de encerrar a lista de inscrição depois do (Jari).

Agora fala (Wolf-Ulrich).

WOLF-ULRICH KNOBEN: Obrigado.

Eu também acho que a coordenação dentro da (ICG) está em boas mãos. Eu acho que a liderança dos 3 presidentes, eu tenho muita confiança de que vai haver sincronização.

Quanto à proposta do que você falou da sua conversa com (Alissa), eu apoio, mas gostaria de destacar quando se discutem as diferentes



etapas e subetapas, eu acho que você precisa diferenciar o que é ou eles se corrigem o que são as atividades que não dependem de nós do que é o trabalho nosso do (ICG). Então eu acho que o nosso trabalho, do (ICG), não deve ter mais tempo do que já foi alocado.

E a última pergunta é se você já pensou quando essa proposta será apresentada?

PATRIK FALTSTROM:

Eu acho que dali 1 ou 2 dias, porque (Alissa) já fez algum trabalho e eu já estou no documento de finalização. Infelizmente eu não vou conseguir fazer hoje, então provavelmente a gente não vai conseguir discutir aqui nessa reunião presencial.

JOSEPH ALHADEFF:

Em termos, já te deu muita ênfase de manter o período de consulta olhando o calendário na segunda parte de exercício devemos considerar que a proposta de nomes vai gerar muito mais comentários e vão precisar de um processo muito mais interativo do que protocolo e números, então nós temos que garantir que o tempo seja suficiente para haver interação dentro do processo. E eu acho que tem termos a primeira parte da sua proposta devemos trabalhar de forma colaborativa com as 2 comunidades para que avance o seu trabalho o melhor possível.

Nós claro que sabemos que há momentos que vamos precisar das 3 propostas, mas essas 2 comunidades do seu trabalho podem prosseguir.



E a última coisa que eu diria que seria útil, (Patrik), porque agora estamos vendo uma solução fluida, e não baseada no calendário, podemos discutir com o secretariado qual é a possibilidade e viabilidade em termos financeiros e de logística como nos encontrar fora da reunião da (ICANN). Eu sei que no passado havia a preocupação com a necessidade de tradução que não seria viável discutir fora da (ICANN), então a discussão seria importante.

E, finalmente, considerando que você e (Alissa) possam apresentar uma proposta, talvez a gente pudesse então depois receber a proposta e responder o máximo possível, talvez segunda-feira a gente possa discutir mesmo sem ter argumento a gente possa fazer algum comentário na reunião de segunda-feira.

Então seria importante nessa reunião haver algum comentário sobre o cronograma.

MOHAMED EL BASHIR: (Martin), por favor.

MARTIN BOYLE: Eu acho muito boa essa contribuição do (Patrik) e da (Alissa), eu acho muito útil e eu apoio a avaliação do (Joe) em relação à proposta de nomes. Provavelmente nós teremos muito mais comentários.

E uma coisa que eu continuo pensando é que somos um grupo de coordenação, e me parece que se nós fizermos o nosso trabalho como grupo de coordenação, nós podemos garantir que coisas mais óbvias



que podemos prever que podemos na verdade abordar já foram previstas ou as perguntas já foram feitas.

Eu também gostaria de destacar que quando a proposta de nomes entrar, eu acho que é importante pensar em um equilíbrio muito fino. Vai haver muita discussão e vamos ter que ter muito cuidado que se nesse estágio, nesse momento nós vamos fazer perguntas que possam causar um desequilíbrio. Eu acho, nós já temos as contribuições proposta de nomes e protocolo e essas propostas devem ser vistas sob a perspectiva de outras perguntas específicas que devem ser levadas ao (CCWG).

Em segundo lugar, eu acho que há vários de nós que estão segundo de forma ou com muita atenção as discussões do (CCWG) sobre função. Então acho que a finalização da proposta daquela comunidade, nós devemos, pelo menos como grupo, pensar o que está sendo discutido naquele fórum. Isso pode fazer com que nos surjam perguntas e que possamos pedir esclarecimentos quando necessário.

Então quando eles vierem com a sua proposta, isso não seja uma surpresa e as coisas que mais nos preocupam já tenhamos uma pergunta ou pedido de esclarecimento em relação a isso.

Então eu acho que é muito importante, como grupo de coordenação, que a gente esteja preparado para não desestabilizar o processo quando for apresentada a proposta dos nomes.

MOHAMED EL BASHIR:

Obrigado. Agora é a vez do (Keith).



KEITH DRAZEK:

Sim. Brevemente e a partir do que disse (Joe), (Martin) e os outros, primeiro agradecer (Patrik), (Alissa) e os outros pela recomendação, apoio a sugestão. Também coloquei aqui no (Adobe Chat) [00:22:56.19] a minha reação a essas discussões, não quero repetir.

Mas um dos benefícios dessa questão da comunidade de nomes é que independente do que recebamos, devemos ter um prazo e eu espero, é uma aspiração, espero que o que formos receber possa ser uma condição que não requeira muito trabalho.

Concordo com o (Joe) no sentido que vamos precisar de muitos períodos de comentários e oportunidades para discutir questões, mas poderão haver oportunidades para que o (ICG) procure certas eficiências em nosso próprio trabalho em que possamos talvez compactar o que foi feito antes e encontrar oportunidades para trabalhar mais rapidamente e ser pontuais nos resultados.

Junho, essa foi a data de nomes, do grupo de trabalho de nomes, e se for assim eu acho que poderemos cumprir com os prazos originais, e não estender as datas ou ir além das datas, porque pode acontecer que inclusive cumpramos com as datas originais, os prazos originais.

MOHAMED EL BASHIR:

Obrigado. (Jari).

JARI ARKKO:

Sim, eu concordo com quase tudo que foi dito, agradeço ao (Patrik), sua proposta. Especialmente gostei da ideia de que podemos tentar analisar



o que deve ser feito, ter a abordagem mais incrementais e coisas que possamos fazer antes, antecipadamente, deixar outras, adiar outras, é isso que é importante, não ficar bloqueados em um certo ponto, mas ir trabalhando gradualmente. É possível. Isso não pode ser feito hoje.

Eu concordo também com (Joe), com os outros sobre os períodos de (feedback) [00:25:33.01] da comunidade, que são muito importantes. Também devem dizer quais são eles, o que podemos fazer e que estejam mais espalhados ao longo do tempo.

Finalmente, eu concordo com o (Keith), o que ele disse antes da pausa no sentido de que todos não estamos trabalhando muito, algumas comunidades têm mais trabalho do que outras, estamos tentando trabalhar juntos, fazer com que tudo isso dê certo todos juntos. E isso é apreciável, não há frustração nenhuma nesse sentido, não há crítica de parte de ninguém, é só um certo entusiasmo por ir avançando como disse o (Patrik), e isso é muito bom. Muito obrigado.

MOHAMED EL BASHIR:

Obrigado. Podemos concluir agora essa discussão sobre os prazos, o cronograma.

Últimos comentários do (Michael) agora.

MICHAEL NIEBEL:

Obrigado, (Mohamed).

3 coisas. Concordo com a proposta da (Alissa) e (Patrik). Também compartilho da perspectiva do (Keith). Nem tudo é superperfeito, mas implícito na nossa discussão, tal fato de que agora esse grupo está



sentindo que não deve colocar pressão sobre o (CCWG) para que encurte os tempos. Esse é o resultado implícito da nossa discussão. Terceiro, tem a ver com a comunicação.

Agora estamos fazendo esse exercício, vamos ter o painel na segunda-feira, seria muito bom termos uma mensagem sobre o que esse grupo tem a declarar e o que vai acontecer no resto da semana e se inclusive houver mais alguma coisa no final do dia de hoje ou na segunda-feira, final da próxima semana, o que esperamos, isso deve ser comunicado, é muito importante para a comunidade.

MOHAMED EL BASHIR: (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado, (Mohamed). Eu tenho um pouco de dificuldade com a proposta do (Keith Drazek). Desde a perspectiva lógica não podemos ter um mesmo cronograma quando há uma comunidade que em vez de 31 de janeiro deve adiar para junho, não é lógico, ao temos nenhuma explicação para dar às pessoas. O que aconteceu é que uma proposta foi adianta por 5 meses e meio, mas nós estamos mantendo o cronograma inicial, então o que pensariam as pessoas, o pessoal aqui, que não somos sérios. Então eu não concordo com a proposta, (Keith), eu sinto muito, (Keith).

MOHAMED EL BASHIR: Muito obrigado, (Kavouss). Acho que vou resumir agora. Pessoalmente eu concordo com as propostas da (Alissa) e do (Patrik) e eles vão



trabalhar juntos, vão revisar o cronograma, vão voltar para nós aqui também o documento e a sua finalização e ver se isso fica refletido no cronograma dos 3 dias talvez de trabalho?

Sim, então voltaremos para vocês para informar sobre o novo cronograma revisado, então com isso vamos revisar esse item na agenda e vamos passar agora para a discussão sobre os comentários da comunidade.

(Manal) vai liderar agora a discussão para esse ponto da agenda e isso vai continuar até as 15 para a 1 para o almoço. (Manal).

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Mohamed). Rapidamente, eu tive uma conversa informal com (Daniel) e com (Mary) e (Hartmut). Concordamos no sentido que não deveríamos dedicar muito tempo para debater essa questão. Vamos apresentar rapidamente o (status quo) [00:30:27.21] para aqueles que não conseguiram seguir a discussão por e-mail e depois vamos deixar aqui espaço para que vocês decidam.

Rapidamente então, (Daniel), você me interrompe, por favor, se há alguma coisa que não está bem interpretada. Eu acho que o que nós temos quase concordado aqui é o sentido de respeitar os processos já acordados, as comunidades operacionais e respeitar também os resultados das comunidades operacionais e não tentar substituir as contribuições deles com o nosso próprio julgamento e também evitar dar a impressão de que estamos agindo como um painel de apelação e também evitar entrar em um processo complexo.



Levando isso em conta e também pelo fato de que já concordamos receber comentários diretamente da comunidade, a pergunta aqui é como vamos tratar todos esses comentários.

As 2 abordagens discutidas nos e-mails ou nos enviamos uniformemente esses comentários às comunidades relevantes ou só dependemos o fórum do (ICG) disponível publicamente para as comunidades e se as comunidades operacionais desejarem responder também, claro.

Eu aceitei a primeira abordagem, aquela que mais eu gostei, o (Daniel) a segunda abordagem. Eu sinto que o processo deve ser uniforme, previsível e quanto a todos os comentários recebidos e enviados, eles que foram recebidos para que as comunidades correspondentes tratem esses comentários, é um processo bem justo para que todos os comentários sejam tratados de forma previsível, especialmente porque nós aceitamos recebe-los diretamente.

Também acho que isso, de novo, vai ser administrado dentro da comunidade e que poderemos seguir essa discussão e considera-la para formar a nossa proposta.

E deixo aqui o microfone para o (Daniel) sempre que o (Mohamed) aceitar a minha petição.

DANIEL KARREBERG:

Na lista estou contra termos um procedimento para tratar comentários recebidos no fórum ou outros, e isso é porque uma vez que recebamos a proposta de nomes, vamos receber muito mais comentários já recebidos e muitas pessoas aqui já mencionaram isso, isso dito



claramente. E há possibilidade de recebermos muitos comentários que poderão adiar, demorar ou desacreditar o nosso processo e que esse seja apenas o único alvo, que esse desacredite o nosso processo.

Se nós fixarmos uma maneira específica de lidar com cada um dos comentários, vamos aumentar a superfície de ataque contra o nosso processo, então isso deve ser evitado. E não há necessidade de fixarmos procedimentos para tratar os comentários, porque o nosso mandato não é responder os comentários. Eu vou executar um processo de apelações ou responder comentários.

Nossa missão é produzir um documento que seja aceitável para os principais (players) [00:35:48.02] e para toda a comunidade.

Eu quero responder também o que (Jean-Jacques) e o que outros disseram também na lista de e-mails. É por isso que eu pensei que seria apropriado levantar essa questão. As minhas objeções gerais a respeito de qualquer procedimento é essa, eu não propus nada de diferente sobre o que disse (Manal), mas só de não fazer nada, essa é a minha opinião. Acho que isso é correto. E eu me dei conta, e vou concluir por aqui, eu sou solidário com a ideia de agradecer às pessoas pelas suas contribuições, sermos proativos quanto a fazer com que as comunidades participem, não esquecer nada disso. E podemos fazer tudo isso. Mas a objeção é contra qualquer tipo de (inint) [00:37:07.17] ou maneira codificada de tratar os comentários, porque há uma possibilidade muito real de que a quantidade e a intenção dos comentários recebidos tenham um impacto enorme negativo sobre o nosso trabalho.



MOHAMED EL BASHIR: (Paul).

PAUL WILSON: Concordo com (Daniel). Não precisamos de mais protocolos, isso já foi dito nos e-mails, é muito bom agradecer às pessoas e isso também além de termos comunicações claras. Eu sou ignorante à respeito, mas o fórum do (ICG), a lista desse fórum, não sei se a gente podia se registrar, se cadastrar, não sei como funciona isso. Bom, é isso.

Houve uma sugestão no começo, acho que devíamos nos cadastrar no fórum do (ICG) e acho que isso é importante, pedir ao pessoal que vejam bem como foram todas essas mensagens por e-mail, é a minha sugestão, que as pessoas façam um acompanhamento desse fórum, dessa lista de e-mails no fórum do (ICG).

MILTON MUELLER: Não concordo com o (Daniel).

Para (Daniel), basicamente levou 5 minutos só mencionar que devemos ignorar os comentários de uma maneira provocativa de mencionar algo, mas ele disse que não vamos reconhecer que esses comentários terão impacto sobre o que nós fizermos e não vamos estabelecer um procedimento para eles. Isso significa que não vamos levar esses comentários a sério. Então o que é tão terrível nisso? Significa que devemos fazer esse processo mais eficiente ou talvez não devemos reconhecer isso individualmente? Mas não entendo isso sobre essa superfície amplificada para receber ataques. Principalmente a comunidade de nomes vai ser contenciosa definitivamente, mas ninguém vai ver o (ICG) como algo que vai alterar esses cálculos



políticos tão complexos, incrivelmente complexos. É mais o caso de termos o foco mais reduzido sobre protocolos e números sobre o que as pessoas tem a dizer e dar um pouco de credibilidade e voz ao processo, mas todos têm uma voz, todos têm a possibilidade ou há a possibilidade que um grupo domine todo um processo é inexistente, impossível, salvo se houver um (inint) [00:40:43.29] aqui, mas deveríamos intervir em golpe de estado.

Nesse sentido definitivamente deveríamos estar em uma posição e dizer, "o que é isso?". Mas eu acho que a mensagem enviada à comunidade a partir dessa ideia de que não nos importam os comentários e não temos nenhum processo para tratar os comentários. Eu não entendo o lado negativo de termos um procedimento simples nem da ameaça que esse procedimento simples pode provocar.

MOHAMED EL BASHIR: Obrigado.

(Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Eu acho que (Joseph) estava antes para falar.

MOHAMED EL BASHIR: Sim. Mas, (Kavouss), você pode continuar.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado.



Eu também participei dos e-mails e eu propus um curso de ação e não um procedimento. Isso um pouco com o meio termo. Concordo com (Milton) no sentido que não devemos ser indiferentes com os comentários já feitos, isso está nos estatutos. Talvez não seja necessário reconhecer individualmente cada comentário, mas deveríamos refletir no sumário das discussões, por exemplo, nas discussões de hoje, que o (ICG) recebeu comentários e eu vou parar por aqui e aí entra a minha proposta.

Eu sugiro para considerar aqui a consideração dos distintos colegas que nós, do (ICG), enviemos comentários recebidos à comunidade em questão com o seguinte texto. Eu já dei para a (Manal) a redação exata, que o (ICG) recebeu comentários da pessoa X, uma comunidade, indivíduo, seja o que for, e colocar o comentário feito em itálico, entre aspas e enviar isso à comunidade correspondente e perguntar ou pedir esclarecimentos ou uma resposta com cópia para o (ICG) à modo de informação. Isso por uma parte.

Então, teríamos aplicado essa maneira aberta, inclusiva de acordo com o estatuto e por outra parte não teremos agido como um painel de apelações. Nem teríamos feito reconhecimentos individuais de comentários, da avalanche de comentários. Mas só mencionar que os comentários foram recebidos e enviar uma resposta com cópia para o (ICG) à modo de informação. É um meio termo aqui entre o que foi sugerido na mesa.

MOHAMED EL BASHIR: Obrigado, (Kavouss), pela proposta.



JOSEPH ALHADEFF:

Eu estou mais próximo da proposta da (Manal) do que do (Daniel). Se nós quisermos responder para uma mensagem que entra, pode ser feito de forma automática dizendo, "foi recebido", uma confirmação de recepção da mensagem. Então não precisa ninguém se comprometer com isso.

Se nós quisermos evitar o grande trabalho de encaminhar e-mails individuais, nós podemos dar acesso à comunidade para que tenha acesso a esses e-mails.

Então ou a gente pode dizer, a gente não precisa encaminhar, mas tem alguém que vai ficar monitorando os e-mails que entram e ver se qualifica ou não como resposta à comunidade, ver o que precisa ser encaminhado, o que é parte importante é a nossa parte interna do processo. O que o (Daniel) sugeriu, não é que a gente não vai olhar os comentários, nós vamos olhar os comentários internamente, a parte do processo que mais me preocupa é que alguns comentários podem levantar uma questão que levante a necessidade de esclarecimento que nós não havíamos percebido. Então diz, "bom, essa proposta é incompleta porque...", ou pode haver a preocupação de que efetivamente houve consenso". Eu acho que o processo deve ser a revisão interna dessas coisas para que nós geremos o comentário de volta do (ICG), porque a gente quer que essas comunidades respondam imediatamente às nossas questões, e não comentários individuais de comunidades ou indivíduos, mas eles precisam responder aos nossos comentários. E os nossos comentários na verdade podem ser gerados por comentários externos que nós estamos revisando.



Então essa intercessão dos processos é um pouco uma mistura das propostas do (Daniel) e da (Manal), mas é uma parte importante e é importante ter um procedimento para isso.

MOHAMED EL BASHIR: Agora fala (Martin).

MARTIN BOYLE: Obrigado, (Mohamed).

Eu sou solidário com a ideia de estabelecer um processo de engenharia, mas me sinto muito enquistado com o processo que parece ignorar os comentários. Eu acho que a nossa responsabilidade é demonstrar a diligencia devida quanto aos e-mails que nós recebemos ou os comentários. Nós precisamos responder e, mais importante que isso, deve ser visto o que nós respondemos aos comentários.

Então nós precisamos pedir que a comunidade veja os comentários e que lhes dê direito de resposta àqueles comentários ou dê à comunidade o direito de resposta. E nós temos o dever então das pessoas que enviaram os comentários de ver se a resposta da comunidade respondeu satisfatoriamente ao comentário. Se não, temos que voltar e novamente perguntar ou pedir que a comunidade esclareça melhor.

Mas eu acho que é muito importante a comunidade que deve responder. E o que é mais importante, nós precisamos documentar o resultado, não necessariamente responder a pessoa que fez o



comentário, mas eu acho que devemos usar os recursos do secretariado para preparar o relatório sobre os comentários e as respostas.

E acrescentaria mais uma coisinha, uma coisinha não, uma coisa importante que me preocupa, que é que as pessoas envolvidas no processo que não tiveram o resultado preferido do processo ou que queriam, então eles podem nos procurar para mudar. Então eu acho que nós temos que saber isso, temos que garantir, voltar à comunidade e saber como eles chegaram àquele consenso para responder às pessoas que não ficaram satisfeitas com a decisão tomada. A documentação parece ser fundamental.

MOHAMED EL BASHIR: Obrigado. Agora fala (Alissa).

ALISSA COOPER: Obrigada. Alguns comentários sobre o que foi dito.

MOHAMED EL BASHIR: Pode falar mais alto, por favor?

ALISSA COOPER: Eu acho que as pessoas não vão para o fórum por sua própria iniciativa. Então quantas pessoas entraram no fórum? Poucas. De vez em quando a gente dá uma olhada no fórum porque a gente se lembra. Eu não acho que é suficiente pressupor que todo mundo preocupado nesse processo vá entrar no fórum. Eu acho que a proposta de manter as comunidades informadas, podemos perguntar qual é a preferência das comunidades,



se eles querem ir ao fórum e não precisam ser lembrados ou se querem que os comentários sejam enviados.

Eu fico um pouco preocupada com a proposta. A comunidade tem uma lista de e-mail e não é para ser um fórum de discussão, é só pra receber comentários de pessoas que não conseguiram fazê-lo através dos processos da comunidade. Por exemplo, o que nós dissemos do (RFP) que foi postado no (Adobe Chat) [00:53:08.08] foi de fato pedir comentários e o (ICG) vai revisar os comentários segundo o tempo e se o tempo permitir, então os comentários sobre propostas específicas não serão revisadas, e essas propostas vão ser enviadas para o (ICG).

Então os comentários diretos devem ser enviados ou dirigir os comentários para as comunidades operacionais. Nós não vamos revisar isso, isso vai ser uma coisa diferente do que nós temos que fazer.

Eu acho que também temos um texto bom que pode se reutilizar aqui, que é a mensagem que nós enviamos à (IETF) e às comunidades (RIR) em relação aos poucos comentários que foram recebidos nas últimas semanas e como eles devem ser tratados. Eu acho que esse é um modelo mais modelo do que pedir uma resposta para cada comentário.

E eu concordo com os que disseram que pode ser um serviço, uma negação, rejeição da comunidade. Eu acho muito melhor estabelecer um mecanismo que as comunidades prefiram. Esses comentários serão lidados pela própria comunidade. E nós, como (ICG), vamos fazer apenas o acompanhamento, mas depois das respostas aos comentários.

MOHAMED EL BASHIR:

Obrigado, (Alissa), pela sua explicação.



(Wolf)?

WOLF-ULRICH KNOBEN: Eu li na lista antes de mim?

MOHAMED EL BASHIR: Eu tenho você, (Lynn), (Daniel), (Russ) e (Alan).

WOLF-ULRICH KNOBEN: Bem, eu sou favorável a esses fóruns. Como eu disse antes dessa chamada, o fórum do (ICG). Está relacionado a nós, e se eu vier a um fórum, que eu vejo um nome, que é chamado (ICG) ou qualquer outra coisa, eu acho que está relacionado a esse nome. Então eu espero uma reação desse fórum.

A minha pergunta é que tipo de reação seria. Eu também sou favorável à processos curtos ou simples, e não complicados.

(Daniel) começava a discutir isso pra ver o que se pode fazer, mas deve haver uma reação também do nosso lado de alguma forma. Eu não espero que haja muitos comentários negativos, mas comentários, ponto, que deviam ser classificados de alguma forma, comentários que poderiam ser discutidos se são substantivos, se são importantes para o (ICG). Se houver apenas poucos comentários substantivos, tudo bem. E eles devem então receber uma resposta.

Eu sugeriria que a (Manal) fizesse uma proposta não do processo formal, eu creio que você está no caminho de estabelecer algum tipo de processo para isso.



MOHAMED EL BASHIR: Agora (Lynn). Obrigado pela participação remota.

LYNN ST. AMOUR: Uma das coisas de ficar no fim da lista é que muita coisa já foi dita. Eu gostaria de agradecer à (Manal), ao (Kavouss) e ao (Daniel) por ajudar nessa discussão. Eu acho que o (Joe) e (Alissa) fizeram um excelente trabalho em concluir essa conversa e sugerir um caminho à diante.

Eu acho que a coisa mais difícil e o papel mais importante é do (ICG) reagir aos comentários. A gente não deve só encaminhar à diante os comentários, mas, sim, reagir a eles.

E eu então me disponho a trabalhar com (Manal) para desenvolver, para passar para a próxima etapa e desenvolver, eu não digo exatamente o procedimento, mas uma forma de operação para lidar com esses comentários para que a comunidade compreenda que nós estamos comprometidos com isso.

Eu gostaria então, resumindo, eu acho que a gente poderia discutir muito, talvez não haja tempo, mas o que o (ICG) acha que é o seu papel em responder os comentários e o que isso significa em alguns casos.

MOHAMED EL BASHIR: Obrigado, (Lynn).

Agora (Daniel).



DANIEL KARREBERG:

Queria deixar muito claro que eu nunca sugeri ignorar os comentários como (Milton) insinuou.

Eu só sugeri que a gente faça o (tweet) [01:00:55.08] de acordo com o processo existente, o que nós fizemos essa manhã, nós usamos isso essa manhã. Nós concordamos em fazer uma pergunta para a comunidade de protocolos e a de números, ontem a gente resolvendo várias questões, o registro está nas minutas, então que as pessoas que querem reagir, elas podem entrar nas minutas e ver que nós estamos falando seriamente, nunca sugeri ignorar o período de comentários.

E também eu acho que é importante, como (Narelle) mencionou, o nome "fórum do (ICG)" não foi escolhido por nós, foi escolhido pelo secretariado da época. Bom, isso é só um comentário à parte.

Voltando para os que não entendiam o meu argumento sobre a superfície de ataque e vetor de ataque, quais são os riscos, vamos voltar à discussão. Eu acho que aqui pelo menos 2 pessoas da mesa disseram que nós temos que ter cuidado que 1 vez recebidas as propostas do (CWG), nós temos que levar em conta que esse equilíbrio pode ser muito frágil e nós temos que ter cuidado para não romper esse equilíbrio fazendo certas perguntas. Mas o (Kavouss) disse que há um procedimento de encaminhar qualquer pergunta para o (CWG) com uma solicitação explícita de resposta. Bom, isso é um vetor de ataque. Se isso não for, eu não sei o que é.

Avançando na discussão, eu acho que o (Joseph) estava indo em uma baldeação e a (Alissa) também e eu acho que nós devemos buscar uma solução nesse espaço. (Manal) estava no mesmo espaço, então eu não quero os vetores de ataque, é isso.



MOHAMED EL BASHIR: Agora (Russ Mundy).

Eu acompanhei a discussão em detalhes e não acompanhei da lista, mas em geral eu estou mais inclinado à proposta do (Daniel). Eu acho que a modificação sugerida pelo (Joe) está indo em uma boa direção. A preocupação que eu tinha com a forma que nós começamos, a sugestão da (Manal), que um dos grandes problemas que nós temos é o desconhecido. Não temos a menor ideia de quantos e que tipos de comentários vão surgir. Podem ser muitos, pode ser um volume enorme. Aqui as pessoas na mesa que esperam mais comentários, mas outros disseram, "bom, pode ser que pode nem haver comentários, a gente não sabe".

Então o que for estabelecido deve ser capaz, deve ser flexível para acomodar um grande volume de comentários que possam ser negativos.

O outro lado do espectro, mas é uma possibilidade também que não haja também nenhum comentário. Então o que nós precisamos montar aqui é baseado nas declarações de como tentamos lidar com essas coisas. Eu acho que o (Daniel) falou, nós já temos muitos processos, muitas coisas. Eu me oponho a qualquer tipo de encaminhamento automático ou que todos os comentários sejam enviados para a comunidade. Nós precisamos fazer um meio de campo.

MOHAMED EL BASHIR: Bom, não há comentários mais. (Joe) e (Kavouss).



JOSEPH ALHADEFF: Então retomando o que o (Martin) falou e que a (Lynn) e a necessidade de que a pessoa que fez o comentário se sinta escutada em vias de forma individualizada em forma condensada. Então o secretariado vai falar da natureza do comentário e a comunidade vai responder sobre esse tipo de comentário. Então esse tipo de comentário nós respondemos dessa forma. Então para que tenhamos uma forma condensada para que as pessoas se sintam reconhecidas sem haver um comentário, uma resposta individualizada para não ter esse ataque, o vetor de ataque, como falou o (Daniel). Então para que as pessoas consigam ver alguma coisa que elas perguntaram e que foi respondida, então ver com as questões formais quais são as coisas que nos interessam. Então com isso não teremos essas respostas individuais.

MOHAMED EL BASHIR: (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado, (Mohamed).

Eu acho que devemos seguir o que está no estatuto. Os comentários devem ser abetos, não devemos estimular o pessoal no sentido que não façam comentários, que esses comentários não vão servir para nada nem vamos responder e, por outra parte, não queremos entrar em um exame detalhado dos comentários, mas como disse (Russ) no sentido de fazer uma seleção, eu não acho que devemos fazer seleções, comentários recebidos, então devem ser enviados à comunidade como resposta e devemos ter uma cópia da resposta. E se a resposta não for



convicente, devemos agir. Não devemos ignorar os comentários, nenhum comentários, devemos reagir de forma correta sem reconhecer individualmente, mas de forma geral.

Muito obrigado.

MOHAMED EL BASHIR: Obrigado, (Kavouss).

Eu só quero sugerir que com o apoio da (Manal), (Lynn) e (Kavouss), se eles podem continuar trabalhando no documento com as sugestões apresentadas pelos diferentes membros do (ICG) e apresentar um resultado.

(Manal), então, o que você acha?

MANAL ISMAIL: Estou um pouco confusa. A minuta sugeriu que deveríamos enviar ou remeter cada mensagem se não for um (spam) [01:09:24.06] e aqui há uma maneira intermediaria de enviar um reconhecimento, e deve haver um formato, e devemos decidir acerca disso antes de decidir como proceder com a minuta, porque essa é uma abordagem diferente. Não sei, talvez eu tenha me esquecido de alguma coisa?

MOHAMED EL BASHIR: (Kavouss), por favor.



KAVOUSS ARASTEH: Sim, eu não acho que essa seja uma dificuldade. Uma vez enviados os comentários, eles seriam recebidos pela comunidade, isso já serve de reconhecimento e as pessoas vão ver isso e que seu comentário já foi enviado, remetido para a comunidade correspondente. Só isso.

MOHAMED EL BASHIR: (Russ Mundy) agora.

RUSS MUNDY: O que me preocupa com isso de enviar os comentários às comunidades correspondentes é o que aconteceria se a comunidade não respondesse ou se a resposta da comunidade não tem muito a ver com a pergunta formulada? Isso será que introduz uma maneira de (ralentizar) [01:11:01.03] o processo? Ou será que estamos introduzindo uma nova dependência no nosso cronograma e processamento para alcançar o final do nosso trabalho?

É uma das preocupações que eu tenho. Sabemos que as comunidades, as 2 comunidades recebem, já tivemos propostas delas, que estão trabalhando muito sobre isso, então como podemos esperar que elas possam continuar respondendo da mesma maneira com perguntas difíceis ou perguntas incomodas ou perguntas perturbadoras?

MOHAMED EL BASHIR: (Manal).



MANAL ISMAIL: Não vamos confundir primeiramente 2 processos diferentes. As perguntas do (ICG) às comunidades operacionais, era isso que estávamos discutindo ontem. E por outra parte, o que poderia surgir da nossa leitura dos comentários.

Vamos focalizar na primeira parte. Os comentários recebidos para o (ICG) podem ser uma maneira intermediária para avançar, ou pelo que disse (Alissa), que podem ser publicadas e assim transmitidas em comunidades operacionais que nós vamos preparar um resumo dos comentários e respostas recebidos de maneira periódica, não sei quanto tempo poderia ser esse período, mas isso para que a comunidade primeiro saiba que nós estamos rastreando os comentários e também as respostas sem entrarmos em um processo individual e com respostas individuais que podem demorar o processo.

MOHAMED EL BASHIR: (Milton), (Alissa), (Kavouss), (Joe), essa é a ordem).

MILTON MUELLER: As respostas são muito claras às nossas perguntas, preocupações, (Russ). Podemos enviar em grupos ou em conjuntos e o que acontece se eles não responderem? Essa é a resposta que poderíamos dar à comunidade. Isso pode fazer parte do nosso processo de avaliação. Mais de 90% dos comentários das pessoas dizem, "você não fizeram o que nós queríamos que você fizessem". Eu não me importo muito se respondem, não respondem ou poderíamos dizer, "bom, você não ganhou nesse processo, desculpe". E se esse for um problema real do



processo, então devemos acompanhar essa questão, seguir. Haverá então comentários públicos, eu não sei quão longos serão.

Mas o que eu tenho aqui é o documento da (Manal), uma vez aceitas todas as alterações, eu devo ler isso, mas parece razoável, e só apenas há alguns dias tivemos os mesmos críticos que nos disseram. Então agora não vamos tomar decisões, vamos enviar os comentários de maneira mecânica e depois vamos decidir, de acordo com nosso processo, como já fizemos 2 vezes com propostas, sobre se há alguma questão com base nisso. Estamos fazendo um grande problema a partir de algo pequeno. Estamos aqui bloqueados. Mas eu acho que é muito simples isso, muito direto. A única coisa que eu vejo aqui é como otimizar a eficiência e diminuir as cargas no processo, mas não pode acontecer nenhuma coisa grave de tudo isso.

MOHAMED EL BASHIR: (Alissa), por favor.

ALISSA COOPER: Obrigada. Concordo com tudo que foi dito agora pelo (Milton). Quanto ao que disse (Joe) e que houve pessoas que apoiaram o que ele disse sobre como manter a comunidade informada sobre enviar comentários individualmente ou que eles devem chegar no fórum. Não ouvi nada acerca de um sumário. Seria mais trabalho ainda adicionar mais obrigações. E eu sugiro que perguntemos a eles o que eles preferem, se eles querem que nós enviemos a eles comentários ou se eles querem checar isso, assumindo que estamos operando sob um paradigma que



seja refletido nesse documento. Se houver perguntas, mas isso para evitar mais carga de trabalho. Obrigada.

MOHAMED EL BASHIR: Muito obrigado. Talvez possamos obter a opinião da comunidade operacional sobre suas preferencias, se querem que nós enviemos os comentários ou se eles podem observar um pouco esses comentários por conta própria ou talvez (Jari), (Paul) ou (Alan) possam aqui opinar sobre isso, qual seria a preferência dos grupos a revisar os comentários recebidos ou que seja o (ICG) que remeta esses comentários. (Alan), o que você acha?

ALAN BARRET: Realmente eu não posso falar em nome da equipe (CRISP), mas eu pessoalmente como membro do (CRISP) acho que já estamos preparados para responder a qualquer comentário importante, mas preferimos receber os comentários importantes só 1 vez, quando houver muitos comentários repetidos, que seja só 1 vez. Mas se for difícil para o (ICG) fazer esse trabalho, porque é muito trabalho, nós vamos fazer. Só isso.

MOHAMED EL BASHIR: (Jari).

JARI ARKKO: Eu não tenho uma opinião muito categórica a respeito, me parece que já passamos por esses processos, há o perigo de repetir muitas vezes os mesmos argumentos, enviar cegamente comentários, acho que não é



muito bom, mas se isso for gerido bem corretamente, pode ser aceitável ou alguém pode monitorar um fórum e escolher comentários ou então envia-los diretamente, não tenho pessoalmente nenhuma opinam muito forte a respeito.

Mas deveríamos evitar as repetições, os excessos. Mas os mecanismos específicos de como publicar essa questão é um detalhe, algum sentido e a negação de que pode haver uma resistência, um ataque de operações mais inteligentes, isso pode acontecer sim.

MOHAMED EL BASHIR:

Obrigado. Com o apoio do secretariado poderíamos fazer isso.

Então temos (Kavouss), (Joe), (Russ) e (Lynn).

(Kavouss), pode falar.

KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado.

Desde o começo do (ICG) eu nunca aprovei adjetivos para nenhuma ação. O que é substantivo, o que significa isso? O que pode ser substantivo para você pode não ser para mim. É subjetivo, não utilizemos adjetivos, não precisamos enviar reconhecimentos.

Se o registro do (ICG) demonstra que enviamos comentários à comunidade, isso já é um reconhecimento automático. Nós enviamos isso para a comunidade, a comunidade responde, mas eles devem dar uma cópia da resposta. Se essa resposta for irrelevante, teremos o



direito de votar e comentar que é irrelevante. Mas se for relevante, não vamos agir.

É por isso que eu sugeri enviar uma cópia para o (ICG) como informação e que qualquer ação posterior seria necessária. Não devemos fazer com que esse processo seja complexo. É muito simples, chega um comentário, enviamos para a comunidade para resposta e pronto.

Se as mesmas pessoas repetem as mesmas perguntas, a comunidade vai repetir que não há nenhum elemento novo na sua nova pergunta, e já é a resposta. Não entendo então por que estamos com medo de enviar essas coisas à comunidade.

MOHAMED EL BASHIR: Obrigado, (Kavouss).

JOSEPH ALHADEFF: Eu só quero esclarecer o que eu disse antes, talvez se houve confusão sobre o conteúdo.

Primeiro, nós fornecemos a opção para as comunidades e elas só querem receber. Podemos enviar os comentários e elas podem administrar esses comentários ou vir para o fórum e observar, mas precisamos ter uma carta de parte da comunidade dizendo, "bom, agora estamos fazendo isso e outro". Mas acho que é perigoso para nós sem os seletivos sobre o que deve ser remetido ou não. Nós não editamos comentários. São eles que devem decidir o que fica e o que não fica.



Também a questão do resumo, aqui onde nós faremos um tipo de edição dizendo, "essas foram as perguntas, essas são as respostas, não devemos repetir cada uma das perguntas". Mas no arquivo sobre como ceamos a uma decisão e como lidamos com comentários e como é o processo, entoa esse resumo seria muito útil para nós e para aqueles que fizeram comentários para eles verem como foi a tomada de decisão sobre o comentário.

E nesse caso aqui estaremos tratando das preocupações do (Martin) de se uma pessoa vir que está presente um processo, também se há grupos com ideias e, finalmente, essas questões que nós consideramos relevantes serão tratadas por nós como pergunta para a comunidade, porque essa é uma questão problemática, e outra maneira de melhor esclarecer seria pedir que a comunidade coloque seu nome no assunto do e-mail para evitar problemas, porque já aconteceu isso com os protocolos e os parâmetros. Esse seria aqui o método.

MOHAMED EL BASHIR: Eu vou encerrar aqui a fila com a (Lynn). (Russ) e (Lynn), por favor, peço que sejam breves.

RUSS MUNDY: Essa discussão para mim mostra que muitos de nós estamos de acordo, mas uma coisa que não ficou clara antes dessa discussão e que quando as coisas forem remetidas pelo (ICG) para cada comunidade correspondente, não havia necessidade ou expectativa particular de obtermos respostas de parte das comunidades operacionais, e se não for assim eu não tenho 100% de certeza, mas é o que eu entendi.



Então, eu não teria nenhuma objeção nessa questão de remeter, mas o ponto levantado pelo (Joe) antes que o aspecto mais importante é o que nós fazemos internamente quando vemos coisas que entram, que vem com os comentários que são relevantes com o nosso trabalho, podemos seleciona-los como apropriados e eu não acho que isso tenha muita ênfase sobre o que foi debatido antes nas listas de e-mails.

Honestamente, essa é a minha opinião e você me corrija, (Daniel), mas acho que aqui houve muita percepção em dizer que esses são os processos e esse é o nosso trabalho. É muita discussão, acho muito perto sobre uma decisão sobre o que vamos fazer aqui, honestamente acho que faz sentido depois dessa discussão fazer um reconhecimento automático, uma mensagem automática e se obtermos resposta da comunidade tudo bem, não há problema, mas deve ficar claro que necessariamente não esperamos uma resposta das comunidades.

MOHAMED EL BASHIR: (Lynn).

LYNN ST. AMOUR: Muito obrigada.

Muito dessa discussão está focada em aspectos negativos, imaginários em vez de pensar nos princípios e nas forças que nós temos aqui nesse grupo multisetorial de baixo para cima, etc. Isso é surpreendente, porque temos todos os meios para responder e gerir todas essas perguntas e questões e podemos ficar com certas expectativas antecipadamente, aspectos que poderiam funcionar e perguntar especificamente às comunidades que uma pessoa faça um



monitoramento dos princípios do fórum e tudo isso seja levado em conta, que haja uma resposta correta e que isso seja tratado de forma adequada. Essa seria a nossa coordenação.

Eu concordo com esses comentários, com o que disse (Manal) e talvez não tenhamos entendido muito bem a proposta inicial da (Manal), mas talvez poderíamos esmiuçar um pouco essa questão dos argumentos, pensar um pouco como é o processo, mas isso não é difícil e isso é um trabalho que pode ser feito muito bem. Acho que um resumo seria muito útil para todos nós e também uma discussão de protocolos e também que o documento, eu gostaria de ver esse documento do (CGW) que chegou hoje, porque é um resumo de muito trabalho e está bem claramente expresso aqui como foram essas propostas e é muito útil. Temos aqui também todas as opiniões do trabalho da comunidade, é muito franco.

Então talvez deveríamos nos afastar um pouco, analisar de outra maneira o processo e chegar assim a um estado, um nível mais alto de percepção. É só. Obrigada.

MOHAMED EL BASHIR: (Manal) agora. Você agora tem uma certa clareza de como proceder e talvez possa concluir essa etapa, essa parte.

MANAL ISMAIL: Eu vou tentar colocar, refletir o que foi discutido aqui, não quero chamar de processo ou de procedimento. Eu dependo dos colegas, da ajuda dos colegas que me ajudaram para que a gente possa fazer isso (online).



MOHAMED EL BASHIR: Muito obrigado.

Agora nós temos um intervalo e voltamos à 1 hora.

Nós vamos continuar com a proposta do processo de finalização.

(Manal).

MANAL ISMAIL: É claro, além da equipe inicial do (Professor Arasteh), (Jean-Jacques), (Daniel) e os outros.

MOHAMED EL BASHIR: E a (Lynn) também se dispôs.

MANAL ISMAIL: (Lynn) e (Joe), além dos que quiserem, é claro.

MOHAMED EL BASHIR: Obrigado. É hora do almoço. À 1 volta.

PATRIK FALTSTROM: Uma última coisa, as caixas de lanches são para os intérpretes, membros do (ICG) e do secretariado.

[BREAK]



MOHAMED EL BASHIR: Bem, voltamos. Vemos a agenda apenas para lembrar-lhes aonde estamos. O próximo item, o processo de finalização da proposta. Nós temos ainda prestação de contas, precisamos terminar isso à 1 e 45.

O cronograma das futuras teleconferências e reuniões.

(Patrik), então, finalização do processo.

PATRIK FALTSTROM: Quanto ao processo de finalização, estou trabalhando com o secretariado para criar uma nova versão do documento de finalização do processo que está dividido nas diferentes etapas e também estamos fazendo um fluxograma para ver quem faz o que, o que é interno ou externo ao (ICG), e a minha conclusão da discussão que tivemos hoje é que até obtivermos mais dado, parece que o consenso de (ICG) é permanecermos com as etapas que nós planejamos, isso significa que, bom, eu não acho que é interesse dos membros do (ICG) discutir neste momento qualquer alteração do processo de finalização, exceto se nós, como presidência, junto com o secretariado, forneçamos mais dados para discutir o processo de finalização, se ele será otimizado e outras etapas, se podem ser feitas em paralelo, por exemplo, já que a gente não tem a proposta dos nomes.

A minha sugestão é que o consenso do (ICG) no momento é que a proposta de finalização é como a anterior e nós vamos abrir discussão quando tivermos mais dados dentro do cronograma que será enviado para vocês esta semana.



MOHAMED EL BASHIR: Com isso eu sugiro que passemos para o próximo item da agenda, que é a prestação de contas, se não houver nenhuma objeção.

Então para a prestação de contas, estamos acompanhando o trabalho do (CCWG) de prestação de contas e governança, que está trabalhando muito duro para chegar aos objetivos.

Então, definindo a linha de trabalho que está relacionada à prestação de contas que está ligada ao nosso trabalho de proposta final. Nós, como (ICG) no (RFP) vamos solicitar às comunidades a fornecer detalhes quanto à prestação de contas pré-imposta na sessão e sugestões ou alterações que desejam em termos de prestação de contas.

Então recebemos propostas de 2 comunidades e com isso eu vou abrir a lista de discussões para focar a prestação de contas relacionadas à transição da linha 1 e 2 de trabalho.

(Keith), por favor.

KEITH DRAZEK: Obrigado, (Mohamed).

Como ninguém se inscreveu, as discussões sobre processo de prestação de contas, é importante destacar, como eu já mencionei ontem no início da sessão, que o (CCWG) de prestação de contas está trabalhando muito duro, estão em contato com os presidentes, vão trabalhar muito essa semana com subequipes como (Kavouss) mencionou ontem, tem esforços paralelos, grupos de trabalho sobre temas ou áreas diferentes, há muito trabalho sendo feito nesse momento sobre prestação de contas e está havendo então um acúmulo sobre o que já foi feito na



reunião de (Frankfurt) nessa reunião presencial de 2 dias onde se fez grande progresso.

Então gostaria de saber se há algum comentário ou algum pergunta.

MOHAMED EL BASHIR: (Joe).

JOSEPH ALHADEFF: Como membro do (ICG) estou participando diretamente e em parte desse trabalho em todos os níveis que você descreveu seria útil que eles nos dissessem que há alguma coisa no seu trabalho que vai afetar o nosso trabalho para haver uma melhor coordenação. Eu acho que das 2 propostas, as comunidades não encontraram nada na proposta que enviaram que houvesse impacto direto sobre a prestação de contas em si, mas à medida em que o trabalho evoluir, acho importante avaliar se houver algum outro dado.

KAVOUSS ARASTEH: Como eu mencionei ontem, além das linhas de trabalho 1 e 2, a área de trabalho 1, 2 e 3 relacionadas à prestação de contas e 1 à comentários, 2 ao (CWG) e outra, a 4 de contingencias. Há também novos grupos de trabalho, 1 que lida com revisão e resolução de problemas, outro que lida com empoderamento da comunidade em relação às decisões tomadas pelo (board) [00:10:38.25] e esses 2 grupos estão muito ativos.

Haverá uma reunião presencial que vai ocorrer às 3 da tarde na sala 1. Então respondendo ao (Joe), se houver qualquer coisa que deve ser relatada ao (ICG) como recomendação, nós certamente o faremos sem



demora. Eu acompanho toda essa atividade durante 2 ou 3 horas do dia. Eu trabalho 4 horas por dia com (ICG).

MOHAMED EL BASHIR: Na ausência de qualquer outro comentário sobre prestação de contas e como (Joseph) disse, a proposta não teve nenhuma relação substancial relacionada à prestação de contas, o que eu estou dizendo na ausência de qualquer outro comentário na prestação de contas como (Joseph) mencionou, as propostas foram muito claras em relação à prestação de contas e não há alteração em geral.

Então eu sugiro que nós passemos para o próximo item da agenda se não houver nenhuma objeção. O próximo é o cronograma de futuras teleconferências e reuniões presenciais. Passo para o (Patrik).

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. Em primeiro lugar eu gostaria de confirmar que o (ICG) quer continuar com a rotação de horário das teleconferências. Uma alternativa é fazer uma outra coisa. Primeiro eu gostaria de fazer essa pergunta, continuamos com essa alternância de horários ou a outra proposta?

NARELLE CLARK: Eu acho muito boa essa alternância de horários.

KEITH DAVIDSON: +1.



PATRIK FALTSTROM: Então vamos permanecer com alternância de horário das teleconferências.

A próxima pergunta que eu tenho é quantas teleconferências vocês gostariam que eu programasse? Nós estamos com 1 por semana. Nós tínhamos uma agenda muito pesada e eu peço desculpas que a última foi cancelada, já foi avisado muito tarde, eu peço desculpas por isso, porque nós tínhamos que fazer a coordenação.

Quanto a discussão no cronograma, nós precisamos de uma teleconferência logo depois das reuniões da (ICANN), já não na próxima semana, mas daqui a 2 semanas, então talvez a gente possa programar a cada 2 semanas. Na segunda feira, na reunião de segunda a gente pode decidir se vai cancelar a próxima ou não.

A minha sugestão é na segunda feira após a reunião da (ICANN) e depois a cada 2 semanas ou quartas-feiras, perdão.

KAVOUSS ARASTEH: Não há nenhum problema com o que você sugeriu, mas as pessoas que são ativas em 2 grupos participem da teleconferência da (ICG). Espero que não sejam pelo menos no mesmo horário da teleconferência do (CCWG).

PATRIK FALTSTROM: Eu vou comunicar com o (CCWG) de nomes e de prestação de contas para obter informações da programação das suas teleconferências antes de propor a conferencia do (ICG). Eu acho que estamos esperando que esses 2 grupos tenham essa informação. Então depois disso vamos



nos adaptar à sua programação em vez de nós determinarmos qual será o horário.

MILTOM MUELLER: Eu gostaria de saber por que a gente tem tanta urgência de ter uma reunião, porque a gente ainda está esperando pelos nomes.

PATRIK FALTSTROM: A razão disso é discutir a finalização cronograma, eu quero finalizar isso. O secretariado não está pronto com o material ainda. Infelizmente nós ainda não estamos prontos. No documento de finalização, por exemplo, eu não sei quais são as etapas que a gente pode cumprir em paralelo a isso, então precisamos saber o quanto podemos avançar com os nomes e números para que ele se corrige de protocolos e números para não ficarmos bloqueados pelos nomes.

Então nesse caso eu pressupus que nós terminaríamos com o cronograma e fazer um pronunciamento hoje e, se não for esse o caso, eu acho que a gente precisa se reunir o mais cedo possível.

JOSEPH ALHADEFF: Além da questão do cronograma, podem surgir coisas até a segunda feira ou que surjam na segunda-feira que a gente precisa discutir. Porque vai surgir muita coisa tanto nos corredores quanto nas sessões formais.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado, (Patrik).



Você poderia esclarecer por que precisamos de reuniões regulares? As reuniões devem ser programadas quando for necessário. Por exemplo, se for a cada semana, se a gente não tem nada para discutir, por que fazer regulares?

PATRIK FALTSTROM:

Até agora nós separamos as programações programadas com a decisão de ter uma reunião. Nós queríamos fazer uma programação para saber em que horário vai ser a teleconferência por causa da diferença de horários. Eu concordo, não precisa de reunião se não for necessário. A nossa tarefa é que nós falhamos pelo menos uma vez foi decidir cancelar e informar o (ICG) que não haveria uma reunião nesse horário, isso é nossa tarefa, isso nós temos que avisar pelo menos 3 dias antes do horário programado.

Muito bem, a próxima pergunta tem a ver com as reuniões presenciais, a programação. Vou começar, espero que sejam as questões que temos que discutir em reuniões presenciais, que vai ser na próxima reunião da (ICANN). Nós precisamos ter uma reunião, eu pressuponho que todos achem que a gente precisa fazer uma reunião. Nós já tivemos reunião presencial 2 vezes depois da reunião da (ICANN), dessa vez 2 dias antes da reunião da (ICANN). Eu prefiro antes, porque eu não posso ficar depois, mas vamos ver o que vocês têm a dizer. (Limann).

LARS-JOHAN LIMAN:

Para mim eu acho que uma reunião depois da (ICANN) é difícil ficar acordado, às vezes as reuniões da (ICANN) são em continentes muito diferentes, difícil se adaptar aos horários.



PATRIK FALTSTROM: Então o que você está falando é de pessoas que vivam em locais diferentes, em continentes diferentes em zonas de tempo diferentes de onde há reuniões da (ICANN)?

KEITH DRAZEK: Eu acho que para o (ICG), para as reuniões presenciais, eu acho bom ter essas reuniões antes da reunião da (ICANN). Isso nos permite fazer o nosso trabalho e depois se envolver com a comunidade. Para mim em termos de programação é mais fácil vir antes do que ficar depois.

Mas eu acho que do ponto de vista do fluxo de trabalho é melhor fazer o trabalho antes do que esperar depois da reunião.

KAVOUSS ARASTEH: Se nós chegarmos a um consenso muito rápido antes, 30 pessoas tem 30 agendas diferentes, então vamos concordar, ou antes ou depois de uma vez.

MICHAEL NIEBEL: Eu pré.

NARELLE CLARK: O que vai ocorrer na próxima reunião da (ICANN)? Será que nós vamos querer levar material para a reunião da (ICANN) ou a gente vai levar o material da (ICANN) para discutir? Isso é o que vai determinar se nós vamos fazer a reunião antes ou não.



No momento nós precisamos receber as contribuições da comunidade para a próxima reunião.

KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado, (Patrik).

Eu não falei com os meus colegas do (GAC), mas quanto ao (GAC), a nossa preferência é antes, porque podemos levar as contribuições do (ICG) para o (GAC) para ter recomendações e instruções.

RUSS MUNDY:

Eu pensei que poderia ser qualquer uma das 2 opções, mas seria mais eficaz trabalhar antes da reunião, porque uma sessão pública que vamos ter durante a reunião, vamos ter mais contribuições, e se precisarmos fazer alguma coisa imediatamente depois, como uma teleconferência, por exemplo, isso será feito na semana posterior. Acho que é a maneira mais eficaz.

DANIEL KARREBERG:

Se eu não me engano, o (CWG) prometeu dar as contribuições antes da próxima reunião da (ICANN), e isso deve ser levado em conta, porque vem a parte maior do trabalho que vem então ver o que devemos fazer, ouvir eles durante a reunião primeiro, porque esse é o evento para a próxima reunião e que vai definir a nossa próxima reunião.

PATRIK FALTSTROM:

Então pelo que eu entendi, a sugestão é que na próxima reunião é que vamos receber a proposta do grupo de nomes, é isso?



DANIEL KARREBERG: Mas é uma ideia excelente, eu apoio muito essa ideia. Então poderemos trabalhar sobre os números e os parâmetros através de teleconferências.

PATRIK FALTSTROM: Bom, vamos falar sérios agora.

Eu entendo, você está certo, eles vão entregar os resultados na próxima reunião, mas a pergunta é se isso vai ser antes da reunião ou durante a reunião. Nós deveremos nos comunicar com eles antes de continuar com essa discussão. Parece que, em geral, seria melhor fazer o trabalho antes e levar os resultados para a reunião da (ICANN), mas tem outros que preferem depois, como (Milton) e (Jari).

Alguém que conhece bem como funciona o grupo de nomes, acho que é impossível que eles concluam o trabalho durante ou antes a reunião da (ICANN). Eles irão à reunião, vão começar a procurar comentários públicos, vão ter muitas reuniões durante a reunião da (ICANN) e vão finalizar no final, mas eu acho que é impossível que eles finalizem durante a reunião da (ICANN). Temos a reunião do (GAC), da (GNSO) paralelamente, eu não tenho muita certeza de que esse grupo possa cumprir, mas eu posso me enganar e que o cronograma que o (CWG) nos dê, bom, aí poderemos ver quais seriam os cronogramas.

(Daniel), rápido.



DANIEL KARREBERG: Me informaram, eu não sei se o secretariado poderia demonstrar aqui o cronograma do (CCWG) e (CWG), mas eu tenho esse cronograma aqui. Eu sugiro que com uma seta aqui vermelha que isso seja antes da próxima reunião. É uma seta vermelha pontilhada. A interpretação é que deveríamos ter a reunião antes da reunião da (ICANN).

JARI ARKKO: Acho que não é muito inteligente prever com vários meses de antecedência o que o (CWG) vai fazer. Acho que faz sentido nos reunirmos antes da reunião da (ICANN) e preparar as discussões antes da reunião e que as propostas que forem entrando, mas não podemos falar sobre uma hora certa. Mas acho que é melhor antes para prepararmos. Não me preocupa a data exata em que isso pode ser entregue. Mas, bom, em termos práticos faz sentido.

PATRIK FALTSTROM: (Mohamed) então e depois vamos finalizar esse ponto.

MOHAMED EL BASHIR: Sim, eu concordo com (Jari), em princípio antes da reunião da (ICANN) e depois avaliar a situação à medida em que formos avançando e é difícil agora prever o que vai acontecer.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. Ponto seguinte. (Alissa Cooper) quer opinar.



ALISSA COOPER: Eu tenho uma opinião contrária ao que falaram as 2 últimas pessoas. Eu acho que (Patrik) e (Mohamed), vocês já estiveram envolvidos em algumas dessas conversas e também os seus nomes e o cronograma como eu vejo, e que antes deveríamos ver o que pensam as organizações constituintes e algumas dessas organizações podem aprovar partes durante a reunião da (ICANN) e esse seria o modo de operação.

Então deveríamos esperar por essas propostas e se nós pensamos ter essa proposta antes da nossa reunião, seria melhor ter a reunião no final e não no começo, ou antes da reunião da (ICANN). É o que eu acho.

KAVOUSS ARASTEH: Sim.

Por uma parte (Alissa) está certa, mas por outra não.

Vamos por que o (CWG) nos dá propostas constituintes, não há uma resposta. Então o que fazemos, nada?

Então devemos depender exatamente disso.

ALISSA COOPER: Sim, é verdade. Isso também poderia acontecer, por exemplo, se a proposta não fosse concluída, por exemplo, planejar com meses de antecedência para adaptar os cronogramas às pessoas. Devemos planejar o tempo para reunir. Acho que é mais prudente programar quando vamos nos reunir.



MICHAEL NIEBEL: Devemos pensar que já processos paralelos e que as minutas que vão para essas organizações constituintes também nos chegam e todos nós temos isso para discutir, não é um planejamento consecutivo esse, é paralelo.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado.

Como presidentes, já temos suficiente informação para decidir sobre a logística.

(Manal), você quer mencionar alguma coisa? (Lynn) também levantou a mão. Eu não consigo enxergar aqui a tela, mas (Lynn) quer falar.

LYNN ST. AMOUR: Obrigada, (Patrik). Tudo que (Alissa) disse é importante, mas mesmo que aprovado, não teremos a melhor informação possível durante a reunião, então eu recomendo que a nossa reunião seja depois da reunião da (ICANN), não antes.

PATRIK FALTSTROM: Muito bem. Eu sugiro que como presidentes consideremos aqui todas as opiniões e observemos a logística. Também a nossa própria discussão sobre cronogramas, sugestões sobre como pensar ou planejar a próxima reunião da (ICANN). Também depois de ter falado com o (CWG) e o (CCWG) para falar com os detalhes e a coordenação entre os 3 grupos.

E outra coisa que eu quero informar é que estamos comentando e falando com a (ICANN) outras questões e também surgiu a necessidade



de termos uma reunião presencial entre agora e a próxima reunião da (ICANN), então eu quero aqui instar que os membros lembrem que se for o caso que se vocês observarem os programas e verem o que acontece nas outras comunidades, pensem se encontram a necessidade de uma reunião entre essas 2 reuniões da (ICANN), e nesse caso o nosso trabalho seria mais eficiente, etc., e essa seria uma questão a ser debatida. Claro, isso deve ser feito por muito tempo por uma questão logística, mas essa é uma possibilidade.

Vou passar o microfone para (Mohamed).

MOHAMED EL BASHIR: Muito obrigado, (Patrik).

Estamos esperando aqui uma lista de pontos de ação do secretariado como fazemos em todas as reuniões, estamos todos nós com a mesma situação e os mesmos dados e depois decidiremos o que fazer.

(Wolf)?

WOLF-ULRICH KNOBEN: Só 1 pergunta. Eu me pergunto se vamos ter tempo para falar sobre a sessão da segunda-feira da (ICANN).

A minha pergunta tem a ver com alguma declaração que faremos e se vamos ter tempo para comentar isso.

DANIEL KARREBERG: Concordo com (Wolf), devemos conversar sobre isso, o pessoal vai perguntar quais são nossos planos. Isso vai ser na segunda-feira e seria



muito ruim não termos uma posição consensual para responder a essas perguntas. Então devemos dedicar um tempo para realmente pensar em uma declaração conjunta aqui.

Desculpem, eu tenho (Jet lag) [00:36:08.17]. Mas no (chat room) [00:36:11.13] eu fiz uma proposta, o (Keith Drazek) fez um acréscimo

Também e é simples e seria uma maneira de, bom, ir avançando.

KEITH DRAZEK: Sim, está no final, eu adicionei de novo, deveria estar no final do (chat room) [00:36:45.16]

MOHAMED EL BASHIR: Também então talvez possam dar uma lida no que foi proposto pelo (Keith) aqui no (chat room) [00:37:07.00].

KEITH DRAZEK: Mas eu vou ler para todos vocês, então (Daniel) sugeriu antes no (chat) que nos reuníssemos e que chegássemos a um acordo sobre que os nossos planos atualmente não mudaram, esperamos 6 meses depois de ter recebido a resposta do (CWG), mas a minha preocupação é que deveríamos manter essa possibilidade aberta de acelerar os processos e encontrarmos que a proposta do (CWG) não é controversa ou se essa proposta for simples e direta.

Então uma vez que o (ICG) receba a proposta do (CWG), vamos procurar oportunidade para acelerar o trabalho para garantir um processo



previsível e as consultas públicas necessárias. Não seria bom então manifestar coisas como, "que bom para o mês de dezembro e tal".

MOHAMED EL BASHIR: (Jari) e (Paul).

JARI ARKKO: Seria útil projetar o texto proposto aqui na tela. Segundo, acho que eu concordo com o que foi dito, mas seria bom também mencionar alguma coisa sobre um processo incremental e que está procedendo da maneira mais rápida possível, alguma coisa assim como essa aqui.

PAUL WILSON: Sim, eu também sugiro projetar isso na tela.

Então se pudermos dizer que anunciamos os resultados, que estamos esperando por um resultado, poderíamos ser claros também sobre o que é esse resultado, por exemplo, que temos uma proposta final já pronta, por exemplo, para o governo americano.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado.

Há 1 hora mais ou menos que já falamos aqui sobre que os co-presidentes observam falar sobre discutir a questão do cronograma e consultar o (ICG) através de uma chamada ou outro meio e agora nós queremos passar por cima de tudo isso e ter essa declaração. Então é difícil chegar a um acordo sobre uma declaração. Isso que o (Paul) sugeriu é muito difícil eu acho, desculpem.



JOSEPH ALHADEFF:

Então se fizermos essa declaração sugerida, isso não vai atrapalhar a nossa consulta porque tem a ver com essas questões e é possível fazer essa declaração. É uma declaração dizendo que estamos nos comunicando com a comunidade de nomes, temos um cronograma com eles, estamos reformulando a proposta de acordo com isso e que tínhamos um cronograma que ainda está em vigor, mas ainda tem certos elementos, 3 elementos. Então teremos essa posição interessante de fazer uma declaração baseada em fatos só. E que estamos em um processo de termos uma proposta bem feita.

Mas se fizemos agora uma proposta e daqui a 1 semana outra, o pessoal vai pensar que estamos loucos. Então poderíamos indicar que talvez o trabalho seja feito com menos tempo do programado, mas devemos destacar essa questão de que esse é um processo e que estamos preparando uma declaração final, senão não sei por que estamos passando por esse processo aqui, eu não entendo.

MILTON MUELLER:

De acordo com o que disse (Joe), temos muito cuidado de não acelerar aqui essa questão da declaração, mas se fizermos 1 declaração, devemos modificar essa declaração, deixar isso aberto à possibilidade de uma mudança incremental para poder então cumprir com o cronograma original, isto é, se nós mantermos separadamente as propostas, números e protocolos das propostas de nomes, então poderíamos cumprir com esse prazo original de setembro, 30 de setembro.



PATRIK FALTSTROM: Aqui vocês falam nessa questão do (statement) [00:42:31.13] na declaração. Não há diferença entre um (statement) [00:42:35.24] e o que nós estamos discutindo aqui. É algo positivo devido à transparência, mas eu não acho que precisamos de uma declaração real, mas que devemos reportar como está essa situação atual. E talvez com palavras mais leves e alguns pontos que devemos mencionar. Seria mais algo como perguntas e respostas, e não uma declaração formal

Então pensava em circular isso aqui para todos vocês e está na lista de e-mails, são 4 perguntas com um texto provável e eu quero ler alguns exemplos que estão aqui.

Há alguma alteração realista? Quando vai ser o cronograma feito? Qual é a nova data meta? O (ICG) falou com o (CWG) para explorar se ele poderia comprimir o eu cronograma? E por que não se não fosse possível? Eu acho que a gente pode discutir na teleconferência ou na (mailing list) [00:44:17.16] e não falar de uma declaração, porque uma declaração é algo muito definitivo.

MANAL ISMAIL: Então, em apoio ao que falou (Patrik) e o senhor (Arasteh), nós não devemos nos apressar em comprometer um cronograma definitivo, especialmente porque nós vamos ter essa teleconferência logo depois da reunião para discutir melhor esse tema. Provavelmente vamos precisar, temos que acordar no que será dito em resposta a cada pergunta, mas quanto ao que aconteceu e qual é a nossa situação atual, seria mais adequado na minha perspectiva.



MOHAMED EL BASHIR: Obrigado, (Manal).

(Alissa).

ALISSA COOPER:

Obrigada. Eu concordo com a (Manal) e o (Joe) com a noção de não formular nenhuma declaração e responder perguntas. Eu acho que seria melhor política e nós estamos revisando o cronograma, temos 1 que foi publicado alguns meses atrás e redefiniremos o processo, não há nada em errado em encontrar a verdade. Levando em conta tudo o que nós discutimos ontem e hoje, se a gente chegar a alguma conclusão especialmente quanto a esses 6 meses, eu acho que dá para conversar sobre isso, mas eu acho que a gente não pode dizer nada definitivamente ou passar a impressão de que nós concordamos com um caminho à diante se a gente não terminou de fato a discussão.

Então eu não vejo nenhum problema em dizer publicamente que as coisas estão sendo consideradas e que esperamos ter alguma resposta em alguma semanas. Eu acho que não precisamos apressar e ter já segunda-feira uma declaração.

KAVOUSS ARASTEH:

Eu sugiro que aqueles que respondam às perguntas sejam bem gerais, e não muito específicos. Quando houver a resposta da comunidade de nomes, o (ICG) vai dar todos os seus esforços para acelerar o seu processo, fazer uma declaração bastante geral.



NARELLE CLARK:

Eu acho que a outra questão que precisa ser colocada na mesa, mas eu êxito um pouco em fazer isso. Eu vou dizer que há uma pergunta, não sou eu que estou fazendo a pergunta. A questão é, eu tenho certeza que vão me fazer essa pergunta na próxima semana. Será que o (ICG) acha, as 2 propostas que recebemos até agora, há algum erro gritante? Eu acho que isso também indica essa próxima fase do cronograma poderia ser comprimida se não houver nenhum problema grave em nenhuma dessas 2 propostas.

Eu só acho que é uma pergunta que pode ser feita.

DANIEL KARREBERG:

O que (Narelle) falou é muito importante, mas isso leva a uma outra pergunta anterior, então ainda bem que não foi você que fez a pergunta.

Eu acho importante o que o (Patrik) colocou aqui como os pontos, eu só queria destacar que o que eu falei não é fazer uma declaração em si, mas sobre o que nós íamos comunicar ao resto da comunidade. Eu acho que o que você escreveu aqui reflete o consenso que nós obtivemos, só tem um comentário aqui sobre um segundo ponto, é se a última fala que pode ou não haver resultado, se isso é de fato útil ou essa declaração podia ser feita sem isso, e eu não vejo francamente como a gente chegue a um consenso semana sem reunião presencial.

Então acho que se deletasse essa frase, seria perfeito.

PATRIK FALTSTROM:

Foi registrado.



JARI ARKKO:

Eu concordo com muitos que falaram antes de mim. O texto do (Patrik) e o ponto do (Milton) sobre os pontos graduais, o (Kavouss) está certo em dizer que devemos ser genéricos. Não é só dizer assim, "vamos esperar que até a última comunidade complete e depois vamos seguir à frente o mais rápido possível". Acho que há mais nuances do que isso. Acho que nós podemos usar o processamento paralelo e a abordagem acumulativa.

Eu acho que precisa ser indicado também dizer as coisa de forma genética. Nós levamos em conta o tempo, eu acho que se nós pudermos comprimir ou estender ou mudar o cronograma nós vamos ver se a gente pode usar processos acumulativos para avançar os 2 processos que já temos e fazer isso de forma bastante aberta.

Então saindo das coisas menos importantes, eu achou que nesse momento isso deve ser deixado em aberto e não nos comprometermos a uma resposta em especial. E é uma coisa boa.

MOHAMED EL BASHIR:

Obrigado, (Jari). Acho que nós concordamos sobre esses pontos. (Patrik) já tomou a liderança.

MILTON MUELLER:

O (Patrik) disse, "bom, eu (inint) [00:52:28.15] o texto sobre alteração acumulada ou cumulativa". Em resposta, será que a pergunta de que há uma possibilidade real de que se chegue a uma data original? Eu acho



que ele diria que sim, de outra forma eu acho que o texto está muito bom.

JOSEPH ALHADEFF:

Eu acho que eu fico um pouco preocupado com o texto que o (Milton) introduziu, porque nós concordamos com a ideia de ter uma proposta unificada, então as 3 têm que ser levada em conta e teórico a construção do (Jari).

Então quais são os passos graduais que se pode tomar e como podemos avançar nessas 2 outras propostas? Eu acho melhor, então a gente pode avançar nas propostas até o momento de reunir todas as propostas.

Eu fico um pouco preocupado que o texto do (Milton) de a impressão de que nós estamos enviando que não foi ainda discutido e chegado a um consenso.

JARI ARKKO:

É uma rápida resposta. Eu queria deixar um pouco mais aberto. Eu acho que é aceitável e estamos considerando o que fazer agora e deixando um pouco mais aberto é a minha recomendação.

KAVOUSS ARASTEH:

Esse é o novo (inint) [00:54:31.09]. Alterações, processos acumulativos. Isso não está de acordo com a nossa carta, com nossos estatutos, reunir e enviar 1 proposta completa. Nós estamos aqui mudando os nossos estatutos? Eu não estou entendendo o que vocês estão fazendo.



MOHAMED EL BASHIR: Não, nós não estamos mudando nada, nós estamos fazendo o trabalho. Temos que ter algum texto que indica que nós estamos avançando no nosso trabalho enquanto esperamos essa proposta.

MARY UDUMA: Eu sei de algumas comunidades, alguns participantes querem saber o que o (ICG) vai fazer com as propostas que já recebeu. E é importante que nós acordemos quanto ao que vamos fazer. Nós não podemos enviar uma proposta parcial. Tudo deve ser completo. Ninguém está propondo enviar uma proposta parcial.

Então, eu acho que nós devemos tentar ver se alguém nos pergunta o que o (ICG) vai fazer com a proposta que vai receber.

MOHAMED EL BASHIR: Acho que o (Milton) já fez esse comentário. Acho que a proposta do (Joe) é mais segura.

MILTON MUELLER: Eu acho que haja qualquer declaração específica que nos previna de enviar a proposta. Há partes da proposta que podem ser implementadas antes de outras, então não (inint) [00:56:46.24] faltando com o nosso mandato se essas 2 partes forem enviadas de volta. Por isso se diz acumulativo ou incremental. Eu não acho que nada vai nos impedir de fazer isso.



JARI ARKKO: O que o (Milton) disse eu acho que nós devemos trabalhar para o benefício da internet ou seguir instruções específicas. Eu acho que nós temos que fazer a coisa certa, o que faz sentido. Tudo sempre é negociável.

MANAL ISMAIL: Desculpe. Na verdade eu discordo com essa palavra acumulada. Com a implementação sim, mas quanto à proposta, é uma coisa única, ela não pode ser acumulada.

Então eu não vejo nenhum problema de responder a essas perguntas de forma clara e sincera. Nós recebemos 2 propostas e faremos o máximo possível de trabalho nessas 2 propostas. Então vamos trabalhar nessas 2 propostas até completá-las e vamos esperar a terceira proposta, porque talvez a gente identifique lacunas, sobreposições. Então como a gente vai continuar com 2 e identificar lacunas e sobreposições?

JOSEPH ALHADEFF: Eu não tenho um tópico para discussão se nós vamos poder ter uma proposta bifurcada, mas eu acho que colocar no papel alguma coisa que nós não discutimos. Eu acho que é importante dizer que nós vamos avançar no trabalho das 2 propostas recebidas o máximo possível.

Tudo bem dizer que a gente vai avançar o máximo possível nas propostas que recebemos nas comunidades de protocolo e números e a gente deve a eles avançar nessas propostas. Então só porque os nomes não entrem até junho, então isso é uma coisa trabalhar nas 2 propostas, primeiro esperar a outra, e outra é trabalhar de forma interativa. Eu acho perigoso levantar essa proposta antes de discuti-la.



ALISSA COOPER:

Mais ou menos o que o (Joe) disse. A gente tem muito pouco tempo, já estamos no fim da reunião, então eu acho que se a gente pudesse reunir na segunda-feira, eu acho que há coisas que a gente pode acordar que são o cronograma publicado. Não foi mudado o cronograma, essa versão nova ainda não foi publicada.

Então nós sabemos que o cronograma foi publicado pelo (CWG) e nós estamos levando em consideração. Então isso é o que eu sugiro.

DANIEL KARREBERG:

A reunião não vai terminar, porque a gente não tem tempo no estacionamento, tem que ir embora, mas eu acho que a gente deve fazer um esforço em concordar com esses pontos. Esse é um processo multisetorial. Então da (ICANN) a gente precisa conversar, a gente deve falar a mesma língua. Então eu acho que é muito importante que a comunicação esteja correta antes do início da reunião da (ICANN). Talvez a gente possa continuar durante mais uns 20 minutos, eu acho que pode haver possibilidade de acordar quanto a esses itens.

Falar mais uma coisa na (mailing list) [01:02:44.15], que eu espero que não seja controversa, será que o (ICG) está trabalhando nas propostas das comunidades cujas propostas recebeu?

Sim, sim. Já avançamos bastante nessa reunião recente e a intenção aqui é reconhecer para as comunidades que entregaram suas propostas que nós não estamos aqui parados sem fazer nada e evitar qualquer impressão de que nós não estamos fazendo nada ou que engavetamos essas propostas.



PATRIK FALTSTROM:

Agora eu me lembro o que eu ia dizer, eu concordo com (Daniel), o que eu vejo é que nós estamos muito perto de chegar a um consenso falando nesses pontos. Eu acho que essa última questão é boa e deve ser adicionada.

Quanto ao que (Manal) falou, há muitas coisas que podem ser feitas quanto às propostas entregues. Ontem o secretariado nos sugeriu que eles vão começar a produzir uma matriz do conteúdo dessas 2 propostas para fazer análise de lacuna. Então, o trabalho mecânico e as ferramentas usadas para comparação, isso demora muito tempo e isso pode ser feito antes de receber o material do (GT) de nomes. A gente pode fazer análise de lacunas ou (gap analysis) [01:04:48.18] para ver se sentimos à vontade com esses mecanismos. Então quando a gente pode ir utilizando as ferramentas para nos sentirmos à vontade em usá-las na terceira proposta. E na terceira vez vamos usar menos tempo e não nos apressarmos. O tempo talvez dedicado a isso vai ser o mesmo, nós vamos economizar muito tempo nessa parte mecânica. Que coisas no processo de finalização podem ser feitas como a (Manal) disse? Até onde podemos ir até ficarmos bloqueados? Certamente vai chegar a esse ponto. Como (Manal) disse, podemos fazer muito mais do que já fizemos até agora.

JARI ARKKO:

Eu concordo com o ponto de (Alissa) e (Daniel) que é voltar para acordar em relação aos pontos. Eu acho que a gente entrou em um desvio em relação à palavra incremental ou acumulada, mas isso aqui não é uma proposta específica que vamos fazer X ou não vamos fazer.



Eu acho que temos que deixar aberto e as possibilidades de ação são amplas. Deve ser feita uma análise e eu acho que as palavras certas são, "tentamos fazer o máximo progresso possível com o material que temos e vamos levar esse trabalho o mais à diante possível". Isso vai depender da análise.

Bom, daqui a pouco eu vou tirar férias de 6 meses, eu não vou trabalhar.

XIAONDONG LEE:

Eu apoio o comentário do (Daniel) e também o (Daniel) com uma proposta muito construtiva.

Só queria avisar que eu apoio isso. Muito obrigado.

PATRIK FALTSTROM:

Eu acho que esses pontos de discussão já estão relativamente bem. (Alissa) disse que objetou o primeiro quanto a resposta à primeira pergunta. Poderíamos outra vez colocar na tela isso. Eu vejo que (Alissa) pediu a palavra. (Alissa)?

ALISSA COOPER:

Sim, eu já disse isso antes, mas estamos observando ativamente o cronograma existente, tentar ver o que fazer, acho que pode ser um pouco difícil, as coisas podem mudar daqui a 1 semana, então eu sugiro não enganar as pessoas.



Não concordo tampouco com o fato de que eles desejam acelerar o processo. Eu não concordo com essa questão, a resposta à primeira pergunta.

PATRIK FALTRSTROM: Não entendo o que você quer aqui sugerir.

Mas o (Milton) sim. Desculpem, eu estou cansado.

MILTON MUELLER: Ela quer eliminar a primeira sentença acerca dos planos sem alterar, ela quer eliminar a primeira frase da segunda sentença, "uma vez que o (ICG) receber a proposta do (CWG)".

E poderíamos dizer simplesmente, "esperamos". E omitir essa frase, "uma vez que o (ICG) receber a proposta do (CWG), etc.". É isso.

PATRIK FALTSTROM: Obrigado pela ajuda.

KAVOUSS ARASTEH: Desculpem. Até que horas vamos continuar? Porque ontem dissemos até as 2 e hoje de manhã vocês aprovaram a agenda e agora vamos alterar a agenda, então acho que não é bom. A mesma coisa com os estatutos então.

MOHAMED EL BASHIR: Sim, atualmente estamos trabalhando nisso, estamos discutindo sobre o que vamos falar na sessão de segunda-feira. Não acho que estejamos



fora disso. Quanto vai demorar isso? Estamos quase alcançando consenso para poder concluir antes possível.

PAUL WILSON:

Eu quero repetir o que sugeri antes, os resultados referidos aqui não são claros, então claramente deveríamos dizer, os resultados que esperamos o resultado na forma de uma proposta final pronta para ser remetida. Isso na primeira minuta, por exemplo. E o resultado é uma proposta final pronta para ser remetida. Podemos adicionar textos.

JOSEPH ALHADEFF:

Quando discutimos sobre passar por processo de consulta, não ficou claro. Essa é a questão de que 6 meses era uma coisa fixa. Acho que talvez uma maneira mais concreta de responder a essa pergunta seria nossa capacidade de cumprir o cronograma existente depende se vamos receber ou não a proposta do (ICG) e as maneiras em que podemos ver como aceleramos o trabalho, porque se nós podemos concluir em maio em vez de junho, então as possibilidades seriam bem melhores, seria quase como um milagre. Mas me preocupa um pouco a questão dos 6 meses, porque esse era um dos aspectos que pensávamos aqui discutir.

JARI ARKKO:

Eu estava quase por... essa é uma possibilidade realista.

MILTON MUELLER:

Sim, eu pedi que a segunda parte fosse eliminada, porque era muito audaciosa e poderia causar problemas, então devemos também, além



de dizer que devem procurar oportunidade para acelerar, etc. devemos encontrar também oportunidades para termos um progresso gradual. Isso com as propostas que temos. Exatamente isso.

JARI ARKKO: Sim, correto.

ALISSA COOPER: Não sei se isso importa, mas há alterações feitas na primeira pergunta entram também na segunda pergunta. As alterações feitas na primeira pergunta não foram transmitidas ou transferidas para a segunda. São apenas pontos aqui de discussão. Mas se nós quisermos aqui sintetizar, também devemos tirar isso.

MARY UDUMA: Acho que (Joe) fez uma boa proposta. Também me preocupa um pouco essa questão de mencionar os 6 meses, porque se dizemos 6 meses e não cumprimos com isso e votamos aqui para falar sobre isso, então acho que seria bem seguro, mais seguro fazer uma declaração mais geral. Estaremos do lado mais seguro, teremos mais flexibilidade de manobrar mesmo se isso nos de um pouco de impulsão para trabalhar mais.

Mas eu acho que em geral seria bom fazer essa declaração em geral, seria bem melhor.



KEITH DRAZEK:

Sim, eu quero reforçar o que o (Joe) e a (Mary) disseram sobre a especificidade de mencionar os 6 meses. Nos referimos aos 6 meses quanto à proposta do (CWG). Não é difícil para as pessoas entenderem entrelinhas e o (ICG) disse dezembro 2015 é a nova data alvo, porque a última comunicação que recebemos do (CWG) é junho e vamos adicionar uns meses e então pareceria que setembro 2015 não é possível.

Então devemos manter essa flexibilidade nossa e a nossa capacidade para avaliar os nossos processos para ver se há eficiências que acelerem o nosso trabalho enquanto tivermos um processo previsível e profundo. É uma maneira de garantir dizer uma coisa que não seja entendida, que seja mal interpretada.

KAVOUSS ARASTEH:

Eu estou mais a favor da proposta do (Joe), ao mencionar 6 meses, mas apenas fazer uma relação entre a proposta do (CWG) e o (ICG) e dizer que o nosso progresso depende da resposta que recebemos. Não sei se será 6 meses ou quanto, mas não deve ser discutido isso agora, pode ser discutido depois.

(Manal) falou que há 1 hora que falamos sobre esse cronograma e devemos cumprir com esse cronograma. Obrigado.

PAUL WILSON:

Não me preocupa esse coisa de 6 meses, mas isso surgiu do nosso cronograma original. Falamos no final de janeiro e de remeter isso para o final de julho, mas como isso parece ser arbitrário, eu sugiro que



eliminemos então esse texto e que coloquem o mais rápido possível (ASAP), em inglês, (as soon as possible) [01:17:28.29].

JARI ARKKO:

Sim. Então vamos eliminar essa menção dos 6 meses.

(Milton).

MILTON MUELLER:

Eu não sei se me reconheceram?

Quero aqui participar com (Keith) com esse cabeçalho, essa questão de chegar a conclusões, é verdade, não vamos obter nada do (CWG) antes de junho nem vamos conseguir concluir, finalizar o que estamos fazendo com eles, então devemos ter cuidado. Depende do resto do (CWG) e depois poderíamos dizer e esperamos resultado com a forma de uma proposta final pronta para ser remetida ou pelo menos no máximo de 6 meses. Parece muito pouco claro, coisas como antes possível não é muito crível eu acho.

Então, poderíamos dizer entre 6 e 9 meses uma coisa como essa assim, um tempo estimado. Isso deixaria a porta aberta e deixaria a responsabilidade para o (CWG) e seria uma ideia dizer uma coisa como, por exemplo, se não se sentir muito contente com isso, poderíamos depois conversar isso.

Precisamos de mais uma clausula sobre essa questão do progresso gradual. Poderíamos adicionar um parágrafo que diga que o plano original não significa que o plano fracassou, que está sendo prejudicado



seriamente. A situação com nomes é complicada, devemos ter consenso.

Ninguém aqui tem problema com isso. Há pessoas no (Congresso Americano) que dizem, "mais devagar". Bom, estamos desacelerando esse processo.

MOHAMED EL BASHIR: Eu vou pedir a palavra também antes do (Joe) e do (Keith).

DANIEL KARREBERG: Eu gosto dessa primeira sentença do (Milton). Eu apoio isso que esse é um julgamento que não deveríamos fazer. Não serve para nada fazer um julgamento. A primeira está tudo bem, mas eu acho que a segunda e toda essa resposta é tautológica. Não tenho objeção, mas não é muito boa, parece um pouco boba aqui, não faz sentido.

MOHAMED EL BASHIR: Então, o que o (Daniel) disse é que há uma duplicação aqui de mensagens.

JOSEPH ALHADEFF: Sim, eu tiraria a segunda, não faz sentido aqui. Mas o que eu tentei fazer no comentário inicial é unir 2 comentários, 2 conceitos que têm a ver com nossas dependências, 2 dependências que são a data em que recebermos a proposta real e a nossa capacidade de acelerar o processo, nossa capacidade de dar uma proposta, e isso no tempo originalmente proposto que depende da data em que recebermos isso e



deve haver uma relação entre esses 2 consertos, porque há uma dependência sobre a capacidade de finalizar ou não em um tempo X.

KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado.

Eu não estou a favor da redação utilizada aqui na segunda parte, seriamente prejudicar, etc. ou prejudicada no fato de que o (CWG) está demorando, mas não necessariamente significa que eu não diria (damage) [01:22:46.02], prejudicar, não, ou fracassar, eu utilizaria outras palavras que não a palavra prejudicar. Isso no parágrafo 2, não é necessário. Não precisamos entrar nesse nível de detalhe. Podemos remover, eliminar esse parágrafo.

JOSEPH ALHADEFF:

Então vamos tirar todo esse parágrafo e, para sermos claros, eu me referia à segunda sentença do segundo parágrafo, essa sentença tautológica só para esclarecer.

JARI ARKKO:

Sim, comentários sobre o texto, primeiro concordo com (Kavouss). O último parágrafo é negativo, poderíamos adicionar alguma coisa de positiva como que nós teremos a melhor resposta possível sobre esse tópico importante e sobre questões da internet.

E outro comentário é que se nós eliminarmos a última sentença do primeiro parágrafo, deveríamos adicionar com as propostas já recebidas, porque é isso que estamos tentando fazer e, segundo, se eliminarmos a sentença do meio, vamos então ter que mudar alguma



coisa no começo da última sentença, por exemplo, dizer, "em todo caso estamos procurando oportunidades, etc."

DANIEL KARREBERG: Como disse (Joe) também, acho que os 2 nos referíamos aos resultados esperados na forma depois da proposta final pronta para ser remetida, uma vez que nós recebamos uma resposta ao (CWG).

Então, sim, depois de receber algo do (CWG) vamos esperar resultados. Isso não diz nada, então podemos tirar isso. O resto ficará bem, será bem consistente. Tiramos a questão dos 6 meses, por que não tirar toda a sentença?

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado, (Mohamed).

Vamos por partes. O primeiro parágrafo também acho que devemos eliminar a última parte de que também vamos procurar qualquer oportunidade para fazer um progresso com a proposta já recebida. Eu tiraria isso, não é necessária essa parte. Muito obrigado.

MILTON MUELLER: Se precisamos da segunda sentença e colocar aqui o fato de que nós podemos processar a proposta de nomes e perto da data planejada originalmente para que as pessoas saibam, ouçam o que precisam e veem no momento em que nós recebermos as propostas do (CWG), teremos X quantidades de meses para ver um resultado final, isso incorpora as 3 propostas.



Se não dissermos isso, vamos parecer muito pouco precisos, evasivos e procurar qualquer oportunidade para acelerar o processo é muito evasivo. E devemos inserir então que nós podemos processar a proposta de nomes basicamente no mesmo tempo que antes.

KAVOUSS ARASTEH: Há uma diferença que vamos processar as respostas quando recebidas. O (ICG) vai processar a proposta quando recebida, mas não utilizar esse termo "progresso gradual", eu sou contra essa palavra.

MOHAMED EL BASHIR: Você sugere outra redação?

JOSEPH ALHADEFF: Em vez de usar gradual, vamos continuar a trabalhar nas propostas já recebidas. Então vamos continuar avançando. É gradual por definição, mas isso pode ser mal interpretada.

Quanto à adição do (Milton), se nós quisermos ser claros, nós temos que dizer que estamos trabalhando no cronograma. Nós não concordamos em dizer que vamos fazer no mesmo tempo. Talvez a gente leve menos tempo ou mais dependendo dos comentários públicos. Esse é o propósito, prejudicar. Isso são temas para debate. Então as nossas respostas têm que ser realistas.

MOHAMED EL BASHIR: Agora fala (Jari).



JARI ARKKO:

Bom, eu não adoro essa palavra "gradual", mas isso envolve várias etapas, estamos fazendo as coisas antes de ter todas as contribuições. E isso significa dizer gradual ou acumulativo, isso não quer dizer que nós vamos entregar algo para o (IETF) que é parcial. Nós temos que enfatizar o fato de que vamos trabalhar nas outras propostas o máximo possível da minha perspectiva, eu acho muito importante. Isso deve ficar claro em todas as comunicações, todas as nossas comunicações.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado.

Eu acho que nós temos um problema e quanto mais texto nós acrescentamos, menos acordo nós temos quanto ao texto.

Então a pergunta é se o (ICG) acha que há probabilidade realista de chegar a essa data meta?

O que nós vamos fazer, como disse a (Manal), vamos falar a verdade e dizer, "tudo bem, o que aconteceu, nós tínhamos um cronograma, obtivemos as informações do (CWG), mas o de nomes não entregou e nós estamos reavaliando o cronograma". Não é isso?

Eu acho que estamos dispendendo tempo demais editando um texto que nós nunca vamos usar. Eu acho que a gente não precisa gastar tanto tempo nisso.

MARTIN BOYLE:

Eu concordo com (Patrik), eu acho que é razoável dizer que estamos reavaliando o nosso cronograma à luz da situação atual, mas que ainda estamos baseados naqueles 6 meses.



A outra parte, no entanto, que é dessa palavra (incremental) [01:31:48.28] ou gradual, acumulativo. Há pelo menos 2 formas de interpretar essa palavra ou isso deve ser explicitado na forma de que o (Jari) usou o termo ou outra forma de avaliar seria pensar no nosso papel como grupo coordenador e dizer que nós vamos continuar a trabalhar com a comunidade sobre as suas propostas, não só das propostas já recebidas, mas com o trabalho do (CCWG).

Então essa é a minha grande preocupação, não prestar atenção que os diferentes campos tem abordagens totalmente diferentes. Então talvez eles não precisassem ter chegado a diferentes conclusões ou será que essa solução, essa abordagem é aceitável para vocês? E isso vai economizar tempo quando a gente receber todas as propostas.

KAVOUSS ARASTEH:

Vamos nos concentrar primeiro em um parágrafo antes de seguir para o segundo.

No primeiro parágrafo eu sou favorável à sugestão do (Martin), não falar de gradual ou acumulativo e processamento das propostas recebidas. Como já foi mencionado, acumulativo tem diferente significados para diferentes pessoas. Pode ter diferentes interpretações, conotações e processar as propostas à mão.

MOHAMED EL BASHIR:

Eu acho o texto anterior que (Joe) disse, continuar a trabalhar com as comunidades.



ALISSA COOPER:

Eu apoio total o que o (Patrik) disse, eu acho que ficar trabalhando nesses textos é uma certa inutilidade. Eu acho que só colocar itens, o que nós podemos fazer para segunda-feira é ter os itens dizendo quais são os fatos. Nós temos o cronograma que foi publicado um tempo atrás que recebe novas informações do (CWG) e estamos avaliando isso. Eu acho que só porque a gente pode formular uma pergunta, a gente nem sempre tem as respostas. Não pode inventar uma resposta que a gente não tem.

Eu sugiro que o (Patrik), que nós não vamos continuar a buscar e fazer essa edição aqui ao vivo desse texto, só manter os pontos para debate. Essa é a minha proposta.

E os itens, dizer que temos um cronograma que foi publicado. Vamos receber as novas informações do (CWG) sobre o seu cronograma e estamos sendo avaliados para ver o seu impacto sobre o restante do trabalho da transição.

MOHAMED EL BASHIR:

Eu apoio as sugestões da (Alissa).

JARI ARKKO:

Eu acho que a gente tem o dever de avançar com as mudanças necessárias que as nossas comunidades demandam. Eu acho que isso inclui o progresso, os avanços das partes que nós já recebemos.

Então talvez não precisemos, eu concordo, são só itens para debate, a gente não precisa concordar exatamente com o texto, a redação do



texto ponto por ponto. Eu acho que a gente só deve dizer que vai avançar o máximo que pudermos com o que já foi entregue.

MANAL ISMAIL:

Eu ia sugerir, como eu disse, (Alissa) falou sobre itens do que nós já acordamos, que como o (Patrik) disse, talvez seja feita a mesma pergunta, essa pergunta, a gente não vai repetir exatamente o mesmo texto, não vai saber de cor ou então a gente vai ter que ler. Então fazer toda essa minuta não é necessário.

Então dissemos que nós discutimos o nosso cronograma, discutimos com as comunidades, programamos uma teleconferência imediatamente e vamos fazer e dar os nossos melhores esforços para levar o trabalho à diante e vamos trabalhar com a comunidade de nomes e vamos progredir o máximo até recebermos a proposta da comunidade de nomes.

MOHAMED EL BASHIR:

Em termos de economia de tempo, esse texto eu acho que não tem sentido, então será que a gente pode levar à diante a lista de itens para debate para a (mailing list) [01:38:53.12]? (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH:

Eu quero fazer uma proposta concreta. Deletar todos os parágrafos e dizer que o cronograma do processo é o que publicou e está sendo cumprido. Esse cronograma foi baseado no prazo do dia 15 de setembro de 2015, mas como uma comunidade atrasou, o (ICG) nesse momento está considerando atualizar o cronograma e fim.



MOHAMED EL BASHIR: Alguns não estão aceitando a proposta.

Alguém está a favor da proposta?

PATRIK FALTSTROM: Eu acho que nós temos dados suficientes, nós temos as anotações da reunião, do que foi dito aqui, nós temos dados para produzir uma lista de itens que serão enviados a todos vocês e eu acho que isso é suficiente para nós avançarmos.

MOHAMED EL BASHIR: Portanto, terminamos então. Se não houver nenhuma outra questão, então o que nós vamos fazer, vamos fazer os itens de ação. Se vocês quiserem alguma atualização, eu acho que seria útil que o secretariado mostrasse uma lista de itens de ação também na tela.

Bem, enquanto esperamos, eu vou começar a listar. O item 1, aprovação das minutas da teleconferência de 28 de janeiro. O secretariado vai resumir as perguntas e respostas. Quanto à proposta da comunidade de parâmetros e protocolos e de números, o (Jari) vai compilar uma lista das informações solicitadas quanto à jurisdição e supervisão e vai enviar para a lista do (ICG).

(Milton) vai refinar as perguntas feitas à comunidade parâmetro e protocolo e de números com base na discussão do (ICG), enviar para a lista do (ICG).



Esclarecimento solicitado pelo (Paul) para o de (CRISP), outras perguntas feitas pelo (Kavouss) em relação à sessão IIB2 e IIIA sobre a proposta da comunidade de números.

Os presidentes do (ICG) vão revisar os detalhes do processo de finalização da proposta.

(Ismail), (Arasteh), (St. Amour) e (Alhadeff) vão continuar a trabalhar no documento do processo das comunidades e vão enviar as sugestões dos outros membros e o (ICG) vai discutir e decidir quais são os itens a serem discutidos na sessão de segunda-feira. Isso vai ser enviado à lista de e-mails.

(Patrik) vai se comunicar com o (CWG) e o (CCWG) para fazer a coordenação do cronograma de teleconferências.

Há algum comentário? (Patrik).

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado.

Em primeiro lugar, as minutas de 28 de janeiro foram aprovadas, foram publicadas ontem. Nós também temos 1 item de ação para que os membros da presidência enviem uma lista de itens. É isso. Obrigado.

DANIEL KARREBERG:

Eu discordo das palavras "processo da comunidade", eu acho que deveria no ponto 7, "como lidar comentários", e não "processo".



MILTON MUELLER: Eu acho que o número 4 já foi feito.

MOHAMED EL BASHIR: Então como completado.

KAVOUSS ARASTEH: O ponto 8 continua a discutir e a acordar quanto aos itens que serão discutidos na segunda-feira, nós precisamos acordar isso.

MANAL ISMAIL: No 7 seria lidar com os comentários da comunidade e a equipe inicial inclui (Jean-Jacques). Eu não quero inscreve-lo, mas eu também não quero excluí-lo, eu acho que depende dele querer participar.

DANIEL KARREBERG: Eu acho que é aceitável lidar com os comentários da comunidade.

KAVOUSS ARASTEH: Eu esqueci de mencionar o número 8 depois da lista do (ICG) com base nas discussões ocorridas durante a reunião e as sugestões da (Alissa).

MOHAMED EL BASHIR: Tudo bem.

Bom, se não houver mais comentários, será atualizado e colocado na lista de e-mails. Com isso nós encerramos essa reunião. Agradeço a todos pela paciência e pelo trabalho duro.

Eu agradeço aos intérpretes, sem eles não seria (inint) [01:47:28.28].



Eu também agradeço o apoio do secretariado.

